Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Preço do exemplar: Capital Cz$ 10,00 Interior Cz$ 14,00

Ano LXX Nº 19.173

Amorim sofre atentado e culpa mineradora

Ariquemes - O deputado Ernandes Amorim (PMDB), escapou ileso de um atentado contra sua comitiva quando participava de uma reunião com mais de 3 mil garimpeiros na linha C-75, Garimpo Alto Paraíso, Município de Ariquemes. Amorim, tratava na reunião de assuntos referentes a sua viagem a Brasília quando encontrou-se com o ministro de Minas e Energia, Aureliano Chaves. Quase no final homens armados começaram a atirar em direção da comitiva. Duas pessoas foram atingidas pelas balas de rifle e um garimpeiro que estava ao lado do deputado, recebeu um tiro no abdômen e encontra-se em estado grave hospitalizado em Ariquemes. Ernandes Amorim, disse que este atentado pode ter sido a mando de alguma empresa interessada na exploração da área ou de algum inimigo político. O parlamentar disse ainda que tão logo aconteceu o tiroteio, retirou-se do local não sabendo ainda dizer nada sobre a identificação dos elementos. O irmão do deputado, Arnaldo Amorim, que também fazia parte da comitiva disse que o garimpeiro atingido no tiroteio, Manoel Dias, nada tinha a ver com a comitiva e que estava próximo ao deputado apenas e tão somente interessado em saber o que o parlamentar comentava a respeito de sua viagem. (Política, página 3 do 1º Caderno).

Chagas deixa Seosp e assume na Constituinte


Chagas Neto ainda não tem nenhum projeto para a Constituinte

O deputado federal Chagas Neto (PMDB) deixou ontem a Secretaria de Obras para assumir, em Brasília, sua cadeira de deputado federal. Com isso, retorna o suplente Expedito Júnior, que deverá ocupar algum cargo no primeiro escalão do Governo Jerônimo Santana. Na Seosp, o adjunto Mathias Martins passa a responder interinamente. Segundo o parlamentar, ele só tomou esta atitude por pressões "de familiares e alguns amigos". Admitiu, porém, que tão logo instale a nova Constituição, juntamente com todos os outros deputados e senadores, retornará a Porto Velho "caso seja do interesse do governador". Chagas chega à Capital Federal sem nenhum projeto específico para a Carta Magna, "mas espero que minha Assessoria prepare alguma coisa". (Política, página 5 do 1º Caderno).

Saúde e o militarismo

[illegible]

Discussão nuclear

[illegible]

Libanês para a FAO

[illegible]

Oficina de cenografia

[illegible]

Questão de Extrema no Judiciário

Página 4 do 1º Caderno

TFR dá à Autolatina permissão de aumento

Brasília (EBN) - a Autolatina, que reune a Volkswagen e a Ford no Brasil, poderá manter o aumento dos preços dos veículos que fabrica acima do limite de 16,7 por cento permitido pelo CIP - Conselho Interministerial de Preços - sem sofrer qualquer tipo de sanção punitiva por parte do Governo. O ministro Costa Leite, do Tribunal Federal de Recursos (TFR), decidiu ontem reconsiderar seu despacho anterior e conceder liminar requerida pela empresa em mandado de segurança. Na última sexta-feira, o ministro decidira pedir informações ao ministro da Fazenda, Bresser Pereira, sobre o protocolo assinado em abril último entre o então ministro Dilson Funaro e a Anfavea - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - para, a partir daí examinar o pedido de liminar. Em despacho de uma página, Costa Leite explica que resolveu conceder a medida após ler os argumentos apresentados anteontem (domingo), pela Autolatina em novo recurso. (Nacional, página 7 do 1º Caderno).


O nível de 6,10 metros permite que a navegação aconteça sem problemas

Madeira sobe e já normaliza navegação

Depois de descer ao seu nível mais baixo - 2,10 metros em fins de setembro, o rio Madeira começa a subir novamente e ontem já atingia a 6,10 metros. Esta informação alegra pescadores e comandantes de embarcações, além de eliminar a situação problemática na localidade de Careiro (AM) onde os bancos de areia impediam a navegação e chegaram a causar um acidente com duas vítimas fatais. O prático Vicente Martins, por exemplo, da embarcação "Fé em Deus", chegou sexta-feira do Amazonas. Ele diz que a situação "é de normalidade". O pescador Raimundo Silva, por sua vez, acha que os cardumes vão continuar aparecendo e que, este ano, não acontecerá uma grande enchente. Um dos mais contentes, entretanto, é o agente da Capitania dos Portos, Roberto Sa[illegible], "Com o rio subindo, melhora a navegação e dificulta a garimpagem", afirma. (Página 4 do 1º Caderno).



A abertura da IV Semana aconteceu no auditório do Senac, em Porto Velho

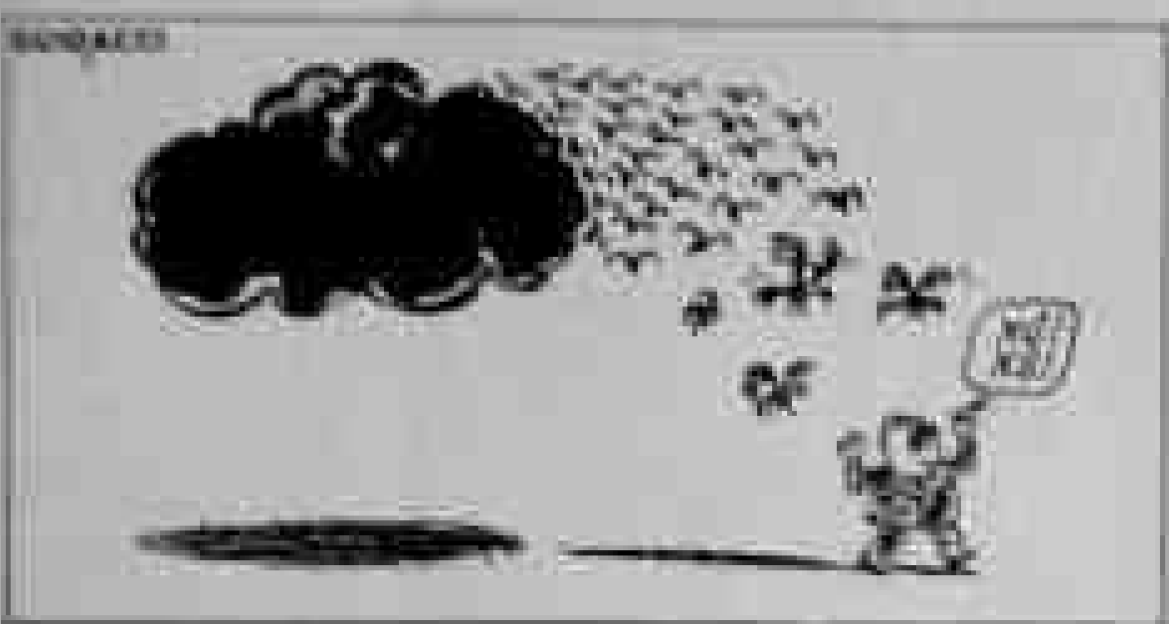
Spat começa com pouca participação

Muita autoridade e pouco trabalhador. Esta foi a marca da sessão de abertura da IV Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, em Porto Velho. A solenidade aconteceu no auditório do Senac, a partir das 17 horas. Até sexta-feira, diversas palestras serão realizadas no sentido de conscientizar empresários e trabalhadores da necessidade de um maior cuidado em suas atividades. Em todo o Brasil, cerca de um milhão de mortes acontecem por ano por causa de acidentes no trabalho. (Página 5 do 1º Caderno).

Brasil tem mais um na Fórmula 1

O piloto brasileiro Maurício Gugelmin oficializou ontem seu ingresso na equipe March formando, assim, juntamente com Nelson Piquet, Ayrton Senna e Roberto Pupo Moreno, o quarteto nacional na próxima temporada de Fórmula 1, a mais importante do automobilismo mundial. Gugelmin já foi algumas vezes sondado pela equipe e sua estréia será no Grande Prêmio do Brasil, em março próximo. O campeonato deste ano terminou domingo, na Austrália, mas Nelson Piquet, da Williams, já é o campeão por antecipação. (Esportes, página 8 do 1º Caderno).





ESAP abre concurso

A direção da Escola Superior de Administração Postal informa que estão abertas no período de 09 de novembro a 11 de dezembro, em todas as Diretorias Regionais da ECT, inscrições para seleção de 60 candidatos (30 da Empresa e 30 externos) ao Curso de Administração Postal - CAP XVII. Esse curso tem a duração de dois anos e seis meses e é ministrado em Brasília pela ESAP.

Após a conclusão, o aluno tem a sua contratação assegurada pela Empresa, no cargo de Administrador Postal I, cujo salário atual é da ordem de Cz$ 33.000,00. As outras vantagens concedidas aos alunos da ESAP são as seguintes: residência funcional [illegible] Federal), bolsa de estudo, [illegible] e meio salário mínimo de referência [illegible].

O candidato deve ter a idade mínima de 20 e a máxima de 27 anos, concluído o segundo grau e, no caso de ser do sexo masculino, apresentar o comprovante de quitação com o serviço militar. A taxa de inscrição é de Cz$ 400,00 e pode ser paga em qualquer agência do Banco do Brasil em favor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

No ato da inscrição, o candidato deve apresentar os seguintes documentos: Prova de recolhimento da taxa, Carteira de Identidade, duas fotos 3x4 recentes, diploma de conclusão do segundo grau e quitação com o serviço militar. Dos empregados da ECT não será exigida apenas apresentação da Carteira Funcional.

A prova de conhecimentos está marcada para o dia 31 de janeiro de 1988 e constará das seguintes matérias: Matemática, Português (com redação) e Conhecimentos Gerais. Somente os aprovados nesse exame poderão participar da seleção psicológica e exames médicos.

EMPREGUISMO

O empreguismo aumentou espetacularmente no setor público brasileiro nos últimos anos. O número de funcionários públicos, de acordo com dados do Ministério do Trabalho, cresceu 32% em todo o País. O processo foi mais desenfreado no Nordeste, região em que a expansão do contingente de servidores superou os [illegible].

O economista Rogério Werneck, da PUC que levantou esses dados constatou, também que o pagamento de salários pelo setor público não cresceu como percentual do PIB. Isso se explica pelo arrocho a que foram submetidos os rendimentos dos servidores públicos. Portanto há mais gente trabalhando para o Estado, só que ganhando salários mais baixos do que na década de 70.

Rogério Werneck considera esse quadro desastroso. Para ele o ideal seria mandar embora os que não trabalham e pagar melhor aos que permanecerem empregados.

CHUVAS

Elas estão chegando, anunciando, pelo jeito, um inverno forte. Preocupação para a população, para a Prefeitura também, pois apesar do esforço desenvolvido pelo prefeito Tomás Correia, muitos pontos da cidade, principalmente na periferia, ainda são críticos e terão a situação agravada com o rigor do inverno.

EM VIAS DE ACABAR

Um velho problema da cidade, por exemplo, o cruzamento da Amazonas com a Rio Madeira, local onde tudo se torna alagado, chegando a impedir, nos dias de chuvas mais fortes, o tráfego de veículos, pode acabar dentro de 90 dias. Esta é a previsão do prefeito Tomás Correia que iniciou, naquele local, um trabalho que visa, de fato, acabar com o velho problema.

OS ENTULHOS

Um lembrete ao prefeito Tomás Correia: acione os setores competentes no sentido de retirarem os entulhos deixados nos locais onde foram colocados novos abrigos para os passageiros de ônibus urbanos. Olha, [illegible] que contratam um serviço e depois deixam pela metade. A culpa, no final das contas, recai sobre a Prefeitura.

OPINIÃO

FALTA CONSENSO

Dois temas principais e decisivos para o destino do País, a qualidade do regime político e o mandato do presidente da República, aliás, um ligado ao outro de maneira inseparável, não serão jamais objeto de consenso.

As correntes que pleiteiam o parlamentarismo e as que querem a manutenção do presidencialismo tradicional na República não são conciliáveis, como pode ser visto nos pronunciamentos que espelham mais radicalismo e intransigência do que desejo patriótico de entendimento.

Há no assunto mais emoção do que racionalidade e isso faz que a Constituinte, insegura, vá perdendo conceito e confiança na opinião pública. Não houve ainda entre os oradores que se têm ocupado da questão quem descreva o que será o Brasil sob regime parlamentarista, nem nenhum que soubesse descrever o que é o presidencialismo dos nossos dias, com as suas incríveis deturpações.

Os que defendem a permanência do republicanismo presidencialista da Constituição de 1891 e das que se seguiram não provam que exista no País uma correta consciência política que lhe assegure alianças duráveis, indispensáveis para que as instituições funcionem, com a atenção posta nos interesses superiores da comunidade.

Nada igualmente nos garante que as correntes que existem no leque político, sendo o regime de Gabinete, firmarão alianças suficientemente fortes e bem comportadas para manter a estabilidade do Governo.

Os exemplos que nos vêm de fora, mormente dos países latinos da Europa, não nos estimulam a pensar que aqui as coisas serão diferentes.

Muito pelo contrário.

As crises seriam constantes e intermináveis, o fisiologismo disparado, as intransigências ideológicas predominando. Em matéria de fisiologismo, seja qual for o regime no Brasil, não há como evitá-lo, uma vez que está na massa do sangue do povo, sendo mesmo uma das heranças das gerações, desde os tempos da colônia, passando pelos dois reinados e pelas várias repúblicas, civis e militares.

Os parlamentaristas alegam que em matéria de fisiologismo é bem mais fértil do que o Governo de Gabinete, pois os governos negociam os cargos com os partidos e os parlamentares e com os governadores, como se vê agora mesmo, muito mais exigentes em suas atrevidas reivindicações.

Quanto à questão da estabilidade que deveria primar sobre as demais, não se dirá que o nosso presidencialismo represente uma garantia capaz de justificar a sua permanência.

A partir da Revolução de 30, temos vivido sob o signo das mudanças intempestivas, das intervenções militares e outros conhecidos cacoetes das chamadas "democracias" latino-americanas. Há, pois, de um lado e do outro argumentos respeitáveis. Manter o presidencialismo reformado, escoimando-se a Constituição de 46 dos enxertos do autoritarismo de 64, e ajuntando-lhe emendas que fortaleçam o Congresso, ao nível do que acontece nos Estados Unidos, parece o caminho mais aconselhável e menos aventuroso para o destino da Nova República.

Até amanhã

CENAS DA CIDADE



Violência no trânsito deixa marcas em Porto Velho. São as vítimas, postes tombados, muros arrebentados e os guinchos trabalhando em horas extras. (Fotos: J. Gomes).

Cenas da Cidade de hoje mostra um acidente de trânsito ocorrido, sábado passado, no semáforo da Pinheiro Machado c/ Mal. Deodoro, tudo por pressa do motorista do caminhão que vinha em alta velocidade. A foto mostra como ficou o carro esporte atingido. Um garoto, que vinha de bicicleta, foi atirado dentro da Casa de Carnes e, mesmo assim, os que dirigem não aprendem, não tomam cuidado, não respeitam a sinalização. Um fato a comentar.



CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

O amigo Dr. Jovino Konder dos Santos, homem dedicado ao estudo dos problemas municipalistas, de cujo assunto conhece com profundidade, sendo, por isso mesmo, considerado um líder da matéria, voltou de viagem ao Distrito Federal e, domingo à noite, fez a esta colunista uma visita de cortesia, por cujo gesto agradecemos.

O Dr. Jovino Konder participou, em Brasília, do III Ciclo de Debates Sobre Ciência e Tecnologia de Alimentos e I Exposição Nacional Sobre Tecnologias Apropriadas ao Pequeno Agricultor, evento promovido pela Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, realizados no auditório Petrônio Portela e que contaram com presença de destacadas personalidades como o Ministro da Irrigação, Dr. Vicente Fialho; Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Dr. Flávio Telles de Menezes; Presidente da UDR, Dr. Ronaldo Caiado; Presidente do Banco do Brasil, Dr. Camilo Calazans; Presidente da COBAL, Dr. Pedro Dantas, além de vários líderes da indústria e da pecuária brasileira e, naturalmente, políticos destacados como os Deputados Vicente Bogo e José Serra (PMDB-SP), Deputado Jovanni Masini (PMDB-PR), Deputados Cristina Tavares (PMDB-PE) e Benedita da Silva (PT-RJ), Senadores Mauro Borges (PMDB-GO) e Severo Gomes (PMDB-SP).

O Dr. Jovino Konder classificou esses eventos de proveitosos e positivos. Disse que no encerramento das solenidades houve a entrega do Prêmio "O Pequeno Agricultor do Ano", como homenagem aos veículos de divulgação que mais se destacaram na Transferência de Tecnologia para o Pequeno Agricultor e personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da nossa agricultura com melhoria das condições de vida dos pequenos agricultores.

Ainda em Brasília, no auditório do Itamaraty, Jovino Konder participou do Encontro "Centro Oeste e Nova Fronteira", de 20 a 22 de outubro, evento ao qual também estiveram presentes o governador de Rondônia, Jerônimo Santana e o deputado Osmar Vilhena.

*****

Registramos, ainda, o convite recebido pelo Dr. Jovino Konder dos Santos, para participar da Assembléia Parlamentar Latino-Americana para a Dívida Externa que a princípio estava marcada para os dias 9, 10 e 11 de novembro em curso, mas, a pedido de diversos parlamentares latino-Americanos e de entidades especiais, o Grupo Brasileiro tendo à frente o Senador Mauro Benevides Gadelha e o Deputado Fernando Gasparian, Secretário da Comissão Organizadora, decidiu alterar a data da Assembléia para os dias 14, 15 e 16 de dezembro de 1987, mantidas todas as demais características da reunião.

De Rondônia, além do governador Jerônimo Santana, outras personalidades estão sendo convidadas. A Assembléia será realizada no auditório Petrônio Portela, do Distrito Federal. Do Grupo Brasileiro, participam da Comissão Organizadora os Senadores Fernando Henrique Cardoso, Carlos Chiarelli e Severo Gomes, e Deputados Hélio Duque, Fernando Gasparian, Sadie Hauache, Jorge Rodrigues, Luiz Salomão, Humberto Souto e Pimenta da Veiga. O Senador Mauro Benevides Gadelha é o Presidente do Grupo Brasileiro.

Nessa Assembléia será discutida a crise financeira mundial, iniciada em 1982, e que continua a pesar duramente sobre os países pobres, e em particular sobre os latino-Americanos.

*****

Agradecemos ao amigo Dr. Jovino Konder pela oferta de um exemplar do Diário da Constituinte; um exemplar do Projeto de Constituição (Substitutivo (Segundo) do Relator Bernardo Cabral), e um exemplar do Jornal "Diário da Manhã", de Goiânia, um dos grandes diários que, juntamente com a "Folha de Goiás", havia sido fechado, retornando, agora, à circulação, com o melhor de sua feitura gráfica, com 28 páginas e totalidade encartada.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO CARNEIRO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-3388 e 221-3073
Gerência: (069) 223-2784
Telex: (069) 1120 [illegible]
Direção Redação e Oficinas
Av. Kennedy, [illegible]
Impresso em [illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 3.000,00
Interior (anual) Cz$ 4.000,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 10,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 13,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 17,00
SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Gustavo Gomes Pereira, 72 - Telefone (021) 241-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23618 - [illegible] - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1422 - CEP 01044 - Telex 011-25417 - [illegible] - Brasília: Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7197. Ponto de Vista - Os artigos [illegible]

Chagas deixa Seosp para ir à Constituinte sem ter projeto


O parlamentar diz que amigos o aconselharam a tomar esta atitude

[illegible]

Gerador estoura e Guajará fica sem energia elétrica

[illegible]

Em Cacoal e Ariquemes, novas solenidades

[illegible]

Denúncia contra Orestes ainda não chegou a PVH

[illegible]

Cacoal pede ao Minter área para se expandir

[illegible]

Guerra destaca importância do fato

[illegible]

ALE funciona no Interior e instala Pró-Constituinte



Mesa Diretora da sessão solene de instalação da Pró-Constituinte, da esquerda para a direita: deputado federal, Expedito Júnior; deputado estadual Silvernani Santos; presidente da Câmara Municipal de Jaru, Sinésio Guerra; governador Jerônimo Santana; presidente da ALE, deputado Sidney Guerra; prefeito de Jaru, Leonor Baratella; presidente da Comissão Pró-Constituinte, deputado Rigomero Agra; prefeito de Porto Velho, Tomás Correia.

[illegible]

Jerônimo cochila; Garanhão dorme



[illegible]

TV
NACIONAL
CADA VEZ
MAIS
RONDÔNIA
RADIOBRÁS

PROGRAMA STUDIO 6
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA UMA HORA DA TARDE
TV NACIONAL CADA VEZ MAIS RONDÔNIA
RADIOBRÁS



Germo Filho, afirma que a análise do Instituto será conhecida breve

Questão de Extrema está afeta à Justiça, diz IBGE

A polêmica quanto ao distrito de Extrema cuja soberania vem sendo disputada pelos governos do Acre e Rondônia, no ponto de vista do delegado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em Porto Velho, Germo Filho, deixou de ser uma questão técnica e passou a ser puramente judicial. Por outro lado, criticou a atitude do Governo acreano de instalar unidade da Polícia Militar e outros órgãos em uma região que está em litígio.

Informou ainda que os trabalhos de campo realizados pelo IBGE em Extrema terminaram no mês de setembro. Entretanto, só no final de novembro ou dezembro sairá a análise final do levantamento feito pelo órgão. "Os trabalhos de campo terminaram. Agora, o IBGE não tem mais nada a ver com a questão. Ela passou totalmente para a alçada judicial entre as partes interessadas, no caso os governos dos dois Estados", esclareceu o delegado.

Os trabalhos dos técnicos do IBGE basearam-se na linha demarcatória "Cunha Gomes".

Sua criação foi anterior ao do Tratado anterior ao do Tratado de Petrópolis. Germo lamenta que o Governo acreano esteja criando unidade militar e outros órgãos numa região cuja soberania está subjudice. "Lá tem um quartel de Polícia Militar e, recentemente, foi instalada uma estação da Embratel".

Esclareceu o delegado que o trabalho desenvolvido pelo IBGE na área contou com técnicos pertencentes ao Distrito de Levantamento Geodésico, existente só nos Estados de Santa Catarina, Ceará e Brasília. "São só técnicos destes distritos, no caso Brasília, que realizaram o trabalho de campo em Extrema. O resultado da análise sairá no final de novembro ou dezembro deste ano", explicou.

Nível do Madeira já permite navegação sem nenhum problema

[illegible]



Os pescadores acham que agora a vida deles fica mais fácil

Professor falará sobre poluição no rio

Nesta quinta-feira o professor universitário Ene Glória da Silveira, pós-graduado em Geologia, falará sobre o tema "A violência ambiental da poluição do rio Madeira" como parte de uma programação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em comemoração à II Semana Internacional de Cientistas pela Paz.

O evento será desenvolvido em todo o País, de ontem até o dia 15, com palestras em todas as capitais e algumas cidades do interior. Segundo a SBPC, "considerando os armamentos nucleares que vêm agredindo à Natureza e ao próprio Homem e na desorganização social, que vão de encontro aos princípios da existência humana, estaremos desenvolvendo em todo o País atividades visando o controle de armamentos, acordos de desarmamentos, aspectos sociais, econômicos e psicológicos da corrida armamentista, relação entre desarmamento e desenvolvimento e as agressões ambientais".

O conferencista Ene Glória é também pesquisador do CNPQ, autor do projeto sobre poluição de mercúrio no rio Madeira, cujo trabalho tem acompanhamento de cientistas da UFRJ, e é ainda estudioso em assuntos referentes ao meio-ambiente. A apresentação será com auxílio de "slides" e gráficos técnicos com amostragens, seguido de debates com os presentes. Será às 20 horas, no auditório do Conselho Estadual de Educação, à avenida Farquhar, ao lado do Colégio Castelo Branco.

Djair volta de encontro de secretários no Rio

[illegible]

Campos Sales começa a ser recapeada hoje

A prefeitura de Porto Velho inicia hoje o recapeamento asfáltico da Campos Sales, no trecho compreendido entre a Br-364 e a rua Alexandre Guimarães, no Areal, numa extensão de aproximadamente dois mil metros. Além do recapeamento, a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Obras, vai alargar a pista da rua um dos principais acessos à parte Sudoeste da cidade.

Com o alargamento da rua Campos Sales, a Prefeitura pretende oferecer melhores condições de tráfego, atualmente bastante dificultado em virtude de a pista se estreitar e funcionar como mão dupla.

A medida visa ainda contribuir para a redução do número de acidentes de trânsito, cujo índice é alto naquele trecho. Todo o trabalho deve estar concluído em dez dias.

LIMPEZA

A Secretaria Municipal de Obras está também realizando a limpeza geral das ruas dos bairros Tucumanzal, Areal, [illegible] Neves, Jardim das Mangueiras e Areal da Floresta. Até o final da próxima semana a operação deverá estar concluída. Em seguida a Semob vai começar o encascalhamento.

Exército cria a Semana da Bandeira

[illegible]

ABERTURA

[illegible]

X Slamp tem presença de diretor do Ceag-RO

[illegible]

PROGRAMAÇÃO

[illegible]

CURSO

[illegible]

Correio encerra mostra amanhã

Fica exposta até amanhã, no hall da agência central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), em Porto Velho, a coleção de selos sobre Aviação, de Ricardo Messai, que está ali desde o dia 1º de novembro.

Essa coleção foi exposta também durante a Semana da Asa, na Base Aérea de Porto Velho, oportunidade em que foi bastante elogiada, motivo pelo qual foi convidada a participar da Mostra Filatélica Permanente da ECT.

Na sede da agência central da ECT a coleção de Ricardo Messai recebeu muitos elogios, como ficou registrado no livro de presença assinado pelos visitantes.

SELO

A ECT lança hoje, a nível nacional, o selo alusivo aos 450 anos da Cidade de Recife. O lançamento ocorrerá na Capital pernambucana. É um trabalho do desenhista [illegible] Rodrigues, e retrata a entrada do Porto de Recife, no qual os portugueses chegaram no ano de 1537. Além desse lançamento, está prevista a mostra "Universo da Criação Postal através de Cinco Artistas", do Museu Postal Telegráfico, de Brasília.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible], Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei [illegible] FAZ SABER, que se encontram no Cartório para Protesto por Falta de Pagamento os Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	DM	[illegible]	7.363,50	[illegible]	[illegible]
02	DP	À VISTA	150.150,00	[illegible] S/A	[illegible]

[illegible]

Porto Velho(RO), [illegible] de Novembro de 1.987

[illegible]





Frederico Camelo, da Federação das Indústrias, e Djair Prieto, da Setraps, participaram da solenidade presidida pelo delegado Ruben Cândido

Morosa remoção dos dejetos atômicos do desastre de Goiânia

GOIÂNIA — Até agora a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) só conseguiu transferir 170 tambores e 12 caixas metálicas de rejeitos radioativos do centro de Goiânia para o depósito provisório de Abadia de Goiás. Ainda assim, os técnicos consideram "bom" o ritmo de trabalho desenvolvido, porque estaria obedecendo a programação acertada entre a CNEN e as autoridades do governo de Goiás.

Abertura da IV Spat reúne poucas pessoas

Começou ontem, no auditório do Senac, a IV Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho. A solenidade teve início às 15 horas com abertura oficial pelo delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido. Compuseram a mesa, além do titular da DRT, o secretário do Trabalho e Promoção Social, Djair Prieto, o presidente da Federação das Indústrias de Rondônia, Frederico Simon Camelo, a diretora Regional do Ministério da Educação, Maria Antonieta, e o presidente do Sindicato dos Comerciários, Carlos Arcanjo.

Ruben Cândido falou sobre o Plano de Ação elaborado pelo Ministério do Trabalho para o triênio 87/89 que prevê a segurança no trabalho como um direito fundamental a exemplo de saúde, alimentação, habitação, educação e transporte. Ruben Cândido estendeu também sua fala sobre prevenção de acidentes ao campo da política salarial, pois, segundo ele, "a verdade é que quando analisamos a fundo a questão do trabalhador não podemos estacionar sobre os problemas de segurança. Não adianta o trabalhador estar em completo esquema de segurança e bom ambiente de trabalho e não houver um salário condizente. Embora trabalhando sob rígido controle de segurança, não tem condições sequer de manter uma alimentação regular".

Apesar de todo o esforço da DRT em conscientizar tanto o trabalhador como o empregador da importância da Spat, o que se viu foi uma abertura com os oradores falando para uma platéia mínima, reduzida a pouco mais de uma dezena de pessoas. Ruben enfatizou também a necessidade da prevenção como medida de contenção de gastos extras. Muito das verbas de indenizações do Governo para acidentados no trabalho poderiam ser usadas em outros setores da Previdência Social. Um acidentado não fica por menos de 3 mil cruzados para o Estado. Multiplicado pelos milhares de acidentes registrados anualmente, chegaria a uma quantia considerável, que poderia ser vinculada à campanhas de prevenção e equipamento de operários".

Após a abertura pelo representante do Ministério do Trabalho, o palestrante foi o titular da Setraps, Djair Prieto. Ele começou lembrando que o Brasil é o campeão mundial em acidentes de trabalho. "Devemos nos politizar no campo da política de saúde e cobrar resultados. Segundo pesquisas, a maior incidência de acidentes é registrada no horário das 10 às 11 horas, exatamente a hora em que o trabalhador está com fome, já que na maioria das vezes não tomou o café da manhã, por não ter condições de adquiri-lo.

Ainda em seu discurso, Djair criticou o empresariado, que tenta derrubar uma conquista do operariado incluída na Comissão de Sistematização da Constituinte, porém não disse qual fosse o direito assegurado ao trabalhador. O pronunciamento de Djair fazia alusão à estabilidade no emprego. Caracterizou que "empresários que não tem visão e se contribuem para aumentar os bolsões da miséria e da fome tendo como motor os fatores mais fáceis".

O presidente da Federação das Indústrias de Rondônia Frederico Simon Camelo, aguardou sua vez de palestrar e iniciou logo frisando que não tinha muita coisa a dizer a respeito do tema prevenção de acidentes de trabalho. Porém, foi categórico ao afirmar que "nós, empresários, somos frontalmente contra a estabilidade no emprego". Argumentou que se for mantido o dispositivo, "finalmente vai inviabilizar o próprio Brasil". Para ele, a estabilidade no emprego vai dar segurança a maus trabalhadores em detrimento do espaço de bons profissionais.

A representante do Ministério da Educação, Maria Antonieta, defendeu a inserção nas escolas, de atividades voltadas para a prevenção de acidentes de trabalho. "Num País que não se preocupa com sua educação não está preocupado com seu futuro". Na segunda parte da programação de ontem a palavra foi passada ao presidente do Sindicato dos Comerciários, Carlos Arcanjo. Porém, assim que começou a falar, houve uma discreta evasão dos componentes da mesa e de alguns participantes. O palestrante ficou a falar para poucos integrantes na sua explanação.

Hoje, o dia será dedicado aos trabalhadores na construção civil, uma das profissões que detém o maior número de acidentes no Brasil. A partir das 15 horas haverá posicionamento de ambas partes envolvidas na construção civil, ou seja, os representantes patronais e os trabalhadores e também palestra do técnico em segurança do trabalho, Ubirajara C. Fagundes, que falará sobre acidentes, custos, multas e penalidades. Em seguida, encerrando o segundo dia da SPAT, haverá apresentação de um filme.

Concurso do TJ aprova quatorze

O resultado do IV Concurso para o cargo de Juiz de Direito do Estado de Rondônia foi homologado ontem pela manhã, em reunião administrativa do Tribunal Pleno, informou o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Clemenceau Pedrosa Maia.

A Comissão Organizadora do Concurso, presidida pelo desembargador César Montenegro, aplicou aos candidatos provas escritas e orais de direito civil processual e civil, direito penal processual e penal, direito comercial e processual civil, direito constitucional, administrativo e agrário. O resultado final do concurso sai através de Edital publicado.

A relação dos 14 aprovados no IV Concurso de Juiz de Direito do Estado é a seguinte: Valter Muniz de Souza, Francisco Prestello de Vasconcellos, César Rubens de Souza Lima, Raduan Miguel Filho, Antônio Feliciano Poli, Marialva Daldegan Bueno, João Albuquerque Nunes Neto, Mozart Hamilton Bueno, Osdivanil de Marins, Roberto Vasconcelos Martins, Virgínia Maria de A. E. L. Scaroli, Nelson Henri da Silva, Roberto Jorge Ane e Daniel Ribeiro Lagos.

TRT EMPOSSA PRESIDENTE DE JUNTA E JUÍZES SUBSTITUTOS

[illegible] um marco na recente história da Justiça do Trabalho, em Rondônia, o juiz presidente do Tribunal Regional, 14ª Região, Osvaldo Moura, empossou [illegible] da Costa Medeiros, [illegible], Maria do Socorro Costa Miranda, [illegible] Ribeiro. Na mesma oportunidade, foi empossado como presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Ji-Paraná, o juiz Valmar Araújo, [illegible] empossados, comprometendo-se a [illegible] esperados".

Os juízes substitutos fizeram o juramento, depois de assinarem a leitura dos atos de posse, com o juiz [illegible] da Costa Medeiros [illegible], que "somos pessoas oriundas de outros Estados mas com vontade de fazer com que a Justiça do Trabalho [illegible] e permaneça por aqui".

Encerrando a solenidade, que contou com a presença de autoridades especialmente convidadas, destacando-se o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Darcy Ferreira, além de funcionários do TRT, o presidente Osvaldo Moura fez um rápido balanço em retrospectiva da instalação à frente do Tribunal, anunciando que, no primeiro semestre de 88 deverá empossar mais cinco juízes substitutos, também recentemente aprovados no concurso realizado pelo TRT, da 14ª Região, afirmou que confiam ainda para este ano, a instalação da Junta de Guajará-Mirim.

"Quero destacar o trabalho que estamos desenvolvendo, com o apoio de todos, para a estruturação da Justiça do Trabalho que visa, assim, [illegible], atendendo as necessidades de toda a região, principalmente a de Rondônia. É um trabalho [illegible] ampliação [illegible] o juiz presidente do TRT [illegible] a tradição, sendo [illegible] seguida [illegible]".



A solenidade de posse do presidente da Junta de Ji e dos cinco substitutos foi ontem pela manhã



Walmar Araújo, da Junta de Ji-Paraná, falou em nome dos empossados

Projeto do Centrão que muda Regimento será votado hoje

Brasília (EBN) - O plenário da Constituinte se reunirá hoje, às 21 horas, em sessão ordinária para a apresentação e leitura do projeto de resolução do Centrão. Ainda, na sessão de hoje, o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, deverá nomear um relator para a matéria.

300 ASSINATURAS

Até o momento não se sabe exatamente o número de assinaturas de constituintes no projeto de resolução. No entanto, os integrantes do Centrão, Ricardo Fiuza (PFL-PE) e Bonifácio de Andrada (PDS-MG), garantem que já são mais de 300. Os articuladores do Centrão, Fiuza continuam colhendo assinaturas para o projeto de alteração do Regimento Interno da Constituinte na parte que se refere aos trabalhos do plenário.

Segundo Ricardo Fiuza, pelo projeto poderão ser apresentadas emendas substitutivas de títulos, parágrafos, capítulos, artigos entre outros, ao projeto da Sistematização pelo regimento, somente artigos e parágrafos podem ser emendados.

CARDÁPIO

O deputado Marcos Lima (PMDB-MG) não conseguiu evitar que a Comissão de Sistematização aprovasse sua emenda ao artigo 195, suprimindo a segunda parte do parágrafo único, que tratava dos garimpeiros a prioridade de autorização ou concessão para pesquisa e lavra de minérios em locais onde já estiverem atuando.

Foto Arquivo/O



A reunião ordinária de hoje do plenário da Sistematização começa às 21 horas

Com a rejeição da emenda, por 48 votos a 27, foi mantido o texto de Cabral Dias: "O Estado organizará a atividade garimpeira em cooperativas, levando em conta a proteção ao meio ambiente, e a promoção econômica e social dos garimpeiros, dando-lhes prioridade na autorização ou concessão para pesquisa e lavra dos recursos e jazidas minerais, em áreas onde já estejam atuando".

EMPRESAS PÚBLICAS

Foi [illegible] um parágrafo no artigo 194 do substitutivo do relator Bernardo Cabral (PMDB-AM), no que se refere à empresas públicas. É o que foi proposto por emenda dos deputados Nelson Friedrich (PMDB-PR) e Domingos Leonelli (PMDB-BA), criando o Estatuto da Empresa Pública.

Aprovada por 56 votos a 28, a emenda insere no capítulo o texto: "O Estatuto da Empresa Pública, criado por lei, regulamentará as relações dessas empresas com o Estado e com a sociedade".

O deputado Nelson Friedrich justificou a proposta com a necessidade de colocar as empresas sob controle da sociedade, através de um Estatuto, com normas rigorosas de fiscalização de sua atividade através do Congresso Nacional.

CONFIRA O

SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, nosso comentarista econômico

Renda Fixa

As taxas de remuneração dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs), como se esperava, despencaram na semana passada. De um nível de 12 a 30% ao mês, os juros nominais, pois ainda estamos sem inflação, caíram para algo entre 10 e 13% na semana que passou.

De modo geral, a queda das taxas de juros dos títulos ligados à overnight está ligada à esperança de inflação mais elevada e, portanto, de uma correção monetária mais elevada no mês seguinte. Em termos políticos, a queda reverteu, também, uma tendência que vinha se acentuando: a de que o aplicador só conseguiria ganhar mais se corresse mais riscos.

Mesmo assim, as taxas dos títulos mais sofisticados (inflação do dia de aplicação do dinheiro mais taxa de juros) ainda são superiores às das cadernetas de poupança (com 90 dias corridos, as taxas dos títulos mais baixos, e nos dias em que a compra do título leva a um resgate em 31 ou 32 dias, os juros também a ficar mais altos).

Portanto, nem só de melhor taxa depende a boa rentabilidade dos títulos pós-fixados. É preciso que o investidor fique de olho na data de vencimento do título para não levar prejuízo na aplicação. Veja agora quais os dias mais interessantes para adquirir um título pós-fixado de 60 dias nesta semana: hoje (dia 9), quinta-feira (12) e sexta (13), com resgates em 8, 11 e 12 de janeiro de 1988 — sexta, segunda e terça, respectivamente, (você entenderá quem pode resgatar na terça (10) e quarta (11), pois, por estarem nos dias 9 e 10 de janeiro também o feriado), todos os 61 e 62 dias de aplicação.

Alguns bancos dão remuneração especial para títulos aos investidores justamente nesses dias. Se isso acontecer, veja uma taxa mais alta para competir: os dias em que seu dinheiro permanece parado, sem render nada.

E vantagem? — As taxas nunca são iguais. É interessante ou não comprar um certificado de depósito bancário pós-fixado? Do ponto de vista da rentabilidade, uma taxa boa (de 13% ao mês), como a de sexta-feira, realizável, em termos líquidos, a um rendimento de 9,66% ao mês — uma remuneração ligeiramente superior às das cadernetas, portanto.

Vale do ponto de vista de liquidez, ou melhor, as cadernetas levam ainda vantagem: enquanto os pós-fixados o investidor mantém seu dinheiro preso por 60 dias, nas cadernetas, há possibilidade de resgate dos rendimentos a cada 30 dias. A mesma vantagem sobre essas duas aplicações (pós-fixados e cadernetas) levam as aplicações no "overnight", que, além de pagar um rendimento superior à própria inflação (ver abaixo mais), oferece liquidez diária.

Prefixados — As taxas de remuneração dos títulos prefixados oscilaram entre 320 e 360% brutos ao ano na semana passada. Uma taxa de 300% ao ano equivale a uma taxa bruta mensal de 11,96%, um número um tanto fora da curva da evolução da inflação entre o mês presente e os próximos meses. Para os investidores, neste momento final longe de um prefixado.

Taxas

Os títulos pós-fixados pagam correção monetária equivalente à variação das OTN mais determinada taxa de juros. Uma taxa de 13% ao ano, da ordem atual, corresponderia a um rendimento líquido mensal, descontado o Imposto de Renda a fonte, de 0,86% com papel comercial, e de 0,76% com títulos do tesouro.

Os títulos prefixados foram negociados na semana passada a uma taxa bruta anual de 300%, o que equivale a um rendimento bruto mensal de 11,96%.

BC

O Banco Central parece ter deixado de lado a estratégia de elevar as taxas dos LBC no mesmo passo da inflação apontar no segundo quinzena do mês, como vinha fazendo nos últimos meses para evitar qualquer uma corrosão da inflação mais elevada logo na virada do mês.

A mudança de estratégia ficou evidente nos primeiros dias de novembro. Logo no primeiro dia útil do mês, o BC cortou de estalo em mais de um ponto percentual as taxas dos LBC, que passaram de 34,76% ao mês na última sexta.

A remuneração desse título de 16,22% neste nível nos 10 dias úteis que restam no mês leva a uma variação acumulada de 11,41%. Como, no período, a estimativa oficial aponta para uma inflação no valor de 12% neste mês, as taxas dos LBC podem subir alguns pontos mais.

Não se deve esquecer de que a variação acumulada dos LBC deve coincidir com a taxa de inflação das OTN, que, por sua vez, varia de acordo com a inflação medida pelo IPC. Portanto, para ficarmos com uma inflação de 12%, o BC deve trabalhar com taxas a nível de 17,28% ao mês; para ficarmos numa inflação de 12,5%, as taxas dos LBC devem ser medidas entre 18,12% ao mês.

A "ordem" dada pela área política durante a semana passada, todos indicam que o BC deve continuar atrelando as taxas dos LBC, também nesta semana, de olho na previsão de inflação em torno desses números. O caso é trabalhar seja de confirmação de inflação nesses patamares, ao invés dos LBC crescer e estabilizar se na segunda quinzena do mês — a menos que ocorra um solavanco na inflação que obrigue o BC a uma revisão das taxas de juro para cima.

Mundo e grande — A atitude mais lenta de remuneração no curto e durante prazo, baixando os LBC, tem proporcionado bons rendimentos ao aplicador. A rentabilidade do "over" superou a inflação da parte do dinheiro corrida pela inflação, portanto a correção monetária, que nos últimos quatro meses engolfamos dos fundos acima da própria inflação.

Além da boa rentabilidade, o investidor do "overnight" conta com um trunfo que nenhuma aplicação é capaz de oferecer: a liquidez diária — a possibilidade de sacar dinheiro dos rendimentos.

De todo modo, esse valor dinheiro aplicado no "over" é remunerado pela taxa integral dos LBC. Por isso, dinheiro ainda consegue aplicar com facilidade, que varia de banco para banco ou de corretora para corretora. Convém, portanto, que o aplicador faça uma pesquisa em bancos e corretoras até conseguir a melhor taxa.

Mas se você se inclui na categoria de pequeno aplicador, não precisa considerar-se fora da jogada do over. O Serviço de Defesa do Poupador (SDP), administrado pela Corretora Adolfo Oliveira, remunera o dinheiro aplicado no "over" pela taxa dos LBC a partir de Cz$ 20 mil.

Taxas — As taxas de remuneração dos LBC no "Overnight" fecharam em 5,44% ao mês na última sexta. Como essa taxa serve para remunerar o dinheiro aplicado incluindo os finais de semana, ela equivale a um rendimento de 16,32% ao mês todo dia útil ou a uma remuneração líquida diária de 0,54%.

Fundos de Renda Fixa

Como você pode conferir abaixo, na tabela, nestes Fundos de Renda Fixa pagavam uma remuneração superior à das cadernetas de poupança em outubro. Observe que alguns deles chegaram a proporcionar um rendimento acima de 10%, enquanto a rentabilidade das cadernetas acabou ficando em 8,726188%. Ao mesmo tempo, existem Fundos que não conseguiram superar sequer as cadernetas.

E nessa hora que se pode avaliar a qualidade de administração de cada Fundo. Quer dizer, a medida que o governo consegue conter a carteira com títulos que estejam rendendo mais do que correção monetária e medida pela OTN, mais juros de 6% ao ano, a tendência é a de que também o rendimento final, que vai para o aplicador, acabe superando o das cadernetas. Para isso, evidentemente, o administrador precisa estar atento aos títulos que proporcionam uma alavancagem maior ao rendimento, as boas oportunidades e ter uma certa agilidade para trocas de papéis e a renovação da carteira de títulos.

Novembro — Ainda é cedo para fazer alguma previsão para a rentabilidade a ser proporcionada pelos Fundos neste mês. O que se pode dizer, em princípio, é que os Fundos devem estar oferecendo um rendimento capaz de proteger o seu dinheiro pelos efeitos corrosivos da inflação e em muitos casos — a exemplo do que ocorreu em outubro — um rendimento acima do das cadernetas de poupança.

A propósito, é muito fácil acompanhar a rentabilidade dos Fundos durante o mês. Basta acompanhar a evolução das cotas pelos preços que publicam diariamente e a relação de todos os Fundos constam respectivas cotas. Exemplo: suponhamos que a cota de determinado Fundo alcançou valendo, no primeiro dia útil de novembro, 6,3189, e no dia 30 apresente o valor de 6,3739. Para saber qual a evolução no período, basta dividir os 6,3739 pelos 6,3189, o que resulta em 1,0087. Desse total deve ser subtraído 1, e o que der deve ser multiplicado por 100, o que portar 8,70% — que evidentemente corresponde à evolução das cotas e, portanto, do rendimento que está assegurado ao aplicador.

Não só pelo rendimento, mas também pela liquidez para movimentar o dinheiro, os Fundos podem ser incluídos na lista das alternativas de investimento mais interessantes. Atualmente falta o depósito, é preciso que o investidor aguarde o prazo de 30 dias para fazer o resgate. A partir disso, o dinheiro fica livre para saque em qualquer dia. Para cada novo depósito deve também ser observado esse prazo de 30 dias, mas para resgate somente da parcela referente a esse novo depósito. O valor mínimo exigido para aplicação está entre Cz$ 5 e Cz$ 10 mil.

Entenda como funciona o "overnight"

O "overnight" tem sido uma das boas opções de aplicação do dinheiro no mercado financeiro há um bom tempo. Mas especialmente em função mesmo o rendimento proporcionado pelos LBC no "over" tem ficado até mesmo superior a inflação. Significa que as aplicações no curto e curtíssimo prazo tem pago rendimento real, acima da inflação, desbancando o conceito de que a rentabilidade do "over" é mera repetição da parte do capital corrida pela inflação.

O rendimento do "overnight" corresponde à remuneração paga pelo governo na colocação de Letras do Banco Central (LBC) no mercado para a rolagem da dívida pública. Em princípio, as taxas dos LBC deveriam ser no mês de acordo com as necessidades de caixa do governo. Na prática, no entanto, as taxas dos LBC tem servido também para orientar as taxas de juros do mercado financeiro. E, como o Banco Central mantém de pé a política de assegurar os juros positivos o rendimento acumulado dos LBC no mês tem ficado acima da própria inflação.

Outro grande trunfo do "over" é a liquidez diária, ou seja, possibilita que o investidor aplique num dia e resgate o dinheiro mais ou menos no dia seguinte. É uma possibilidade de giro rápido, ideal a boa rentabilidade, que tem levado muitos aplicadores a moverem seu dinheiro usando o "overnight".

O que é — O "overnight" é a aplicação do dinheiro por um dia no "open market", expressão que significa Mercado Aberto, participam desse mercado três personagens: o governo, as instituições financeiras (bancos e corretoras) e o aplicador.

O governo sabe-se do "open" para duas finalidades básicas: para controlar a liquidez, ou seja, para regular o dinheiro no mercado, e para captar recursos em forma de empréstimo. Para isso, o Banco Central emite títulos federais, as Letras do Banco Central, que servem de lastro para as operações dentro do mercado aberto.

Esse empréstimo é obtido mediante a venda desses títulos. Para regular o volume de dinheiro no mercado, o Banco Central pode agir de duas formas: vende as LBC quando pretende sugar o mercado, e recompra esses títulos quando quer injetar dinheiro no mercado.

A intermediação dos negócios entre o governo e o mercado é feita pelas instituições financeiras, que compram esses papéis para revendê-los aos aplicadores. O interesse, de sua parte, consiste na obtenção de uma remuneração que é paga pelo cliente.

A rentabilidade do "over", como vimos, varia de acordo com as taxas diárias de remuneração dos LBC fixadas pelo mercado ou pelo Banco Central. Para isso, o BC vale-se de dois parâmetros: a necessidade de dinheiro — quando perdas de reservas há uma elevação das taxas e se há folga de caixa elas são empurradas para baixo — e a estimativa de inflação, já que a política do governo vem sendo a de manter a taxa acumulada dos LBC ao mês calculada a evolução das OTN, atualizadas pela inflação medida pelo IPC.

Dois segmentos — As operações no "open" podem ser lastreadas apenas por títulos públicos ou privados. Quando as aplicações são lastreadas por títulos públicos, ou seja os LBC, dizem que os registros são feitos no segmento SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), com aplicações exclusivamente em dinheiro.

No outro segmento, de ADM (Derivada de Ordem Administrativa), os registros são feitos com títulos e somente, além de LBC, também em títulos privados, como Certificados de Depósitos Bancários e Letras de Câmbio. Esta metade com títulos públicos e privados nas carteiras, no mercado de ADM, proporciona, em princípio uma rentabilidade superior a do SELIC, equivalente à variação das LTC mais juros dos papéis privados. Como aqui existe uma tributação do Imposto de Renda de 10%, esse rentabilidade maior acaba desaparecendo.

Como aplicar — As aplicações no "open market" podem ser feitas por um, dois, três dias, uma semana, enfim, pelo prazo que o investidor preferir, conforme suas conveniências — são constantes operações de curto que curtíssimo prazo de aplicação, de uma hora até 30 dias. As operações mais comuns hoje são as de curtíssimo prazo, "overnight", em função de uma liquidez diária.

Antes de tudo, porém, é preciso ficar claro que o "open" é um mercado voltado para grandes aplicações, ou seja, bancos e corretoras, que só costumam aceitar aplicações a partir de certos patamares, que variam de instituição para instituição. E, mais, quanto maior é o volume de dinheiro, melhores taxas ou menor a remuneração — melhor o rendimento do "over" corresponde a variação dos LBC, as instituições costumam oferecer apenas uma fatia das taxas para remunerar seus próprios depósitos. Algumas instituições costumam pagar a taxa integral dos LBC para valores superiores a Cz$ 500 mil, enquanto outras exigem, para tanto, uma aplicação mínima de Cz$ 1 milhão.

Para que você tenha uma idéia, seja qual for o número de dinheiro exigido por alguns bancos e corretoras para aplicação no "over": Bradesco, Banco Nacional, Itaú, Real, Comércio Paraná e Comércio Comercial, Cz$ 100 mil; Unibanco, Cz$ 150 mil; e Banespa, Cz$ 500 mil.

Depois disso o próximo ponto a partir do qual as instituições aceitam aplicações no "over" varia de acordo com cada instituição, o mesmo acontecendo com as taxas de remuneração. Por isso, convém fazer uma pesquisa no período em que for decidir pela aplicação. Lembrando também que as maiores taxas podem ser obtidas geralmente em corretoras, bancos de segunda linha, bancos estrangeiros e bancos de investimento.

Opções — Se você é daqueles que se enjoam de "taxa de prazo ou muito aplicador, sem ao menos poder consultar se hoje da rentabilidade do "over". Todo por que existem alguns produtos no mercado, criados basicamente para atender a esta categoria de aplicadores.

Um desses produtos é o Serviço de Defesa do Poupador (SDP), administrado pela Corretora Adolfo Oliveira, que remunera o dinheiro aplicado de acordo com a taxa mínima dos LBC a partir de um patamar mínimo de Cz$ 20 mil.

O esquema funciona na prática, como uma espécie primeiro remunerada, onde, a partir da abertura da conta, o cliente passa a fazer a movimentação de conta, para sacques e depósitos, através de cheques. O investidor poderá fazer o depósito nesta conta em agências integradas ao sistema — Banco do Estado de Rio de Janeiro (Banerj), Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) e Banco da Bahia — e for a instituição deve depósito por telefone e ordenar a retirada. No caso de resgate, o pedido deve ser feito, também por telefone, pessoalmente, com um dia de antecedência.

Embora a exigência mínima para a abertura da conta seja de Cz$ 20 mil, todo saldo superior a Cz$ 1 mil terá remuneração equivalente à taxa mínima dos LBC.

Imposto de Renda — Os rendimentos obtidos do "overnight" ou negócios SELIC sofrem tributação imposto que recolhe a conta do LBC final — e que, do ponto prático, faz com que esses rendimentos fiquem praticamente isentos de Imposto de Renda. Já a remuneração obtida no segmento da ADM sofre tal dia, está sujeita à alíquota de Renda de 10%, calculado sobre o total dos rendimentos.

Caderneta

Como já deve ser do conhecimento, o percentual fixado de rendimento da caderneta de poupança para o mês de outubro ficou em 8,726188%, e só depositado neste mês de novembro, sempre de acordo com a data de aniversário de cada conta.

Ainda é cedo para se fazer previsões, mas as primeiras estimativas do mercado apontam uma inflação em torno de 12% para novembro (leia a propósito, a nota) inflação).

Se esse número for confirmado servirá também para a evolução das OTN e, portanto, para a correção dos saldos das cadernetas. Uma vez corrigidos, esses saldos serão ainda de 0,5% de juros, o que levaria a um rendimento final para 12,56% em novembro. O rendimento só estabelecido em sua totalidade no final do mês, quando o governo divulgar a inflação oficial.

Caderneta-poupança

Para quem já começou a pensar nesta forma de fugir da fúria do Leão do Imposto de Renda na declaração de rendimento do próximo ano, uma boa opção de investimento pode ser a caderneta-poupança, que oferece os mesmos percentuais de rendimentos da caderneta comum, mas tem um atrativo especial: um benefício fiscal que permite o abatimento de 80% do rendimento obtido na declaração do IR, até um teto máximo de Cz$ 150 mil. Desta forma, um aplicador que ganhe uma renda bruta e Cz$ 400 mil, por exemplo, e um saldo médio na caderneta-poupança de Cz$ 600 mil em dezembro, poderá deduzir até Cz$ 120.000,00 de seus rendimentos na declaração do IR do ano seguinte.

Só que o negócio só caderneta-poupança só poderá ser feito a partir do segundo mês, contado a partir do mês em que o aplicador se valeu dos depósitos para fazer a dedução em sua renda bruta. Por exemplo: um aplicador que abrir a sua caderneta-poupança em 87, e se tenha valido da dedução na renda bruta em sua declaração de renda de 87 (ano-base 86), terá de aguardar até janeiro de 1989 para fazer qualquer saque. Isso porque o regime, uniforme determina o já, só poderá ocorrer dois anos depois. Só serão permitidos saques, antes desses dois anos, em períodos de aniversário, na hipótese de morte, aposentadoria, ou reforma militar, ou ainda invalidez permanente do aplicador. Ainda nessas condições, se o saque em outra ocorrer em 87 ocorrer antes de janeiro de 89, o aplicador perderá o direito dos juros, ficando apenas com direito à correção do valor corrigido monetariamente (aposentadoria correção monetária).

Após esses dois anos, o aplicador/contribuinte terá de lançar o valor da retirada como rendimento tributável na coluna II da declaração de Imposto de Renda no ano seguinte ao do saque, qualquer que tenha sido a época da retirada (antes ou depois do prazo de carência).

Assim, embora a vantagem fiscal da caderneta permita seja obtenha algum ano depois, este tipo de investimento parece ser interessante para os contribuintes que preferem preparar o pagamento do seu imposto para o futuro.

Fundos ao portador

A rentabilidade média dos Fundos de Curto Prazo, ou Fundos ao Portador, ficou em 9,2%. Um resultado abaixo dos 9,72% das cadernetas de poupança, mas que ressalta preservar o poder aquisitivo do aplicador, diante de uma inflação de 9,18%, em outubro.

Se inflação em curta ascensão a remuneração, é possível que o aplicador poderá ter encontrado outras opções mais vantajosas. Só que, aqui, é preciso saltar outras características destes Fundos ao Portador, que acabam tornando-o arriscado, como a possibilidade de saques diários, a presença de investidores de aplicador para ativos fixos, e isenção do Imposto de Renda.

Recado

Uma inflação voltando rapidamente para níveis de 12 a 15% ao mês, o Brasil no ano político que não está sendo comandado, o confronto entre Assembléia e governo, a ressaca do PMDB nos termos do acordo suicida com as credores externos — tudo isso está mostrando que os problemas econômicos estão tratados rapidamente de qualquer. Não estão sendo tratados a nível técnico e emoções transformam rapidamente em problemas políticos graves.

Esse quadro vigente aconselha conservadorismo na administração dos seus negócios. A hora não é de chutes nem de grandes imobilizações de dinheiro. O melhor parece ser gente preservar a segurança e a liquidez. E isso por que? Porque as regras do jogo estão, inteiramente, contra a maioria aplicadores.

No "serviço especial", você tem uma matéria do Tim Maycock, que mostra mais detalhadamente o que é uma dessas opções mais seguras e mais líquidas: as aplicações no "overnight".

C.M.

Gasolina

Não foi desta vez que o governo atendeu a uma das reivindicações da Petrobrás para reajustar as relações de preços dos combustíveis, ou seja, concedeu mais o álcool do que a gasolina.

O compromisso do governo é o de impedir que o preço do álcool ultrapasse o 65% dos preços da gasolina. Embora essa diferença esteja ligeiramente acima desta marca (está a 65,25%), pode-se afirmar que esta ordem mantém-se de pé.

Isso significa, na prática, que os carros a álcool, quando bem regulados, continuam mais econômicos do que os carros a gasolina. Lembre-se de que o motor, quando preparado para o consumo de álcool, para fazer o mesmo trabalho, consome 20% mais combustível do que um motor equivalente a gasolina.

Ouro

Está difícil arriscar qualquer palpite para o comportamento das cotações de ouro para os meses. Isso porque os preços nos últimos dias, a nível mesmo, não vêm respondo a fatores internacionais que, normalmente, atuam nesse mercado.

Na última sexta-feira, por exemplo, as cotações subiram lá fora e os preços, a nível interno, não refletiram isso. Parece que a paralisação do dólar no "black", ainda às atraentes taxas oferecidas nas aplicações de curto e curtíssimo prazos, vem concorrendo bem mais forte, deixando os aplicadores de metal para segundo plano o "over".

Com isso, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, as cotações caíram, na semana passada, 3,1% (Cz$ 70,00) e, na Bolsa Mercantil e Futuros, em 1% (Cz$ 69,00).

No mercado internacional o quadro também parece confuso. A desvalorização do dólar lá fora (veja a seção "Dólar") e o medo da recessão, que seriam, em princípio, fatores altistas para o metal, não impedem uma queda significativa nos preços, na última quinta-feira. O mercado anda mais sensível, é quando nas cotações de outros metais como a platina e a prata.

Fechamento

Na última sexta-feira, a Bolsa de Mercadorias fechou o seu pregão cotando o grama de ouro a Cz$ 982,00, apresentando um recuo de 4,84% em relação à sexta feira anterior. Também na última sexta-feira, a Bolsa Mercantil e Futuros o pregão cotando o grama do metal a Cz$ 980,00, o que significa uma queda de 4,85% em relação à sexta feira anterior.

A Bolsa de Nova York teve a última cotação registrada em Cz$ 800,50 a "onça troy" (31,104 gramas) apresentando uma queda de 4,77% em relação ao fechamento da sexta feira anterior, e uma alta de 2,66% em relação ao dia anterior. Convertida em cruzados essa cotação equivale a Cz$ 80,85 por grama, o que significa que os preços no mercado estão abaixo dos preços internos (todos os períodos).

Novo clube

Vale destacar ainda que o Crédit Commercial de France já tem um clube de investimento em ouro, o Clube de Investimento CCF-Ouro, lançado recentemente. Ele vai funcionar como os demais que estão no mercado e o valor mínimo para ingressar no Clube é de Cz$ 20 mil. A taxa de administração será 1/ano em 4% ao ano sobre o patrimônio total, apropriado diariamente.

Cotações do Ouro
(Cz$ por grama para barras de 250 gramas)

Fundos ao Portador	Preços Compra	Venda
Dupont	973,00	977,00
Reserva	974,90	978,90
Ourivesa	977,00	981,00
Goldfinger	973,00	980,00
Paulista	967,00	971,00
Caixa	970,00	975,00
Liv. Ind. Com.	978,00	982,00
Safra	980,00	975,00
Real	977,00	975,00
Souza Barros	973,00	980,00
Goldbras	975,00	980,00
Marsam Mercantil	970,00	975,00
Actual	978,00	983,00
Bolsa de Mercadorias	982,00	982,00
Bolsa Mercantil	980,00	980,00

Dólar

Tudo indica que as cotações do dólar negociado no câmbio negro, em primeiro lugar, foram fixadas nos dias úteis. Pelo menos, não temos tomado conhecimento de uma alta ou baixa muito nas cotações do dólar no "black".

É isso que, se tivesse alguma surpresa nos cenários político e econômico, nos próximos dias, de modo a ou menos, como no, deve ser alguns pontos. Mas os fatores baixistas parecem mais fortes que os de alta.

Lá fora, a moeda continua registrando quedas sucessivas e todas as medidas adotadas para reverter essa tendência de baixa, pelo menos até aqui, não têm sido eficazes. A nível interno, o quadro não é diferente: na última sexta-feira, por exemplo, o ágio do paralelo sobre o oficial (17,4%) registrou o menor nível desde a instituição do Plano Bresser.

Só pelo que foi dito até aqui, parece claro que os investidores de dólar têm boas razões para migrarem para outros segmentos do mercado que ofereçam boa remuneração, como os papéis de renda fixa e, principalmente, o "Overnight" (estão todos muito gostosos).

Na última sexta-feira, as cotações baixaram a Cz$ 66,50 para comprar e Cz$ 67,00 para a venda. O dólar (ao turista) ficou em Cz$ 73,00; Cz$ 37,075 de câmbio oficial, Cz$ 34,27 (23% de comissão), mais Cz$ 1,71 (5% de comissão). O ágio sobre o oficial ficou em 17,4%.

Outras moedas — Pelo que vimos até agora, parece claro que quem for viajar para o exterior por esses dias poderá levar alguma vantagem comprando o dólar no câmbio negro em vez de Cz$ 67,50 no oficial.

No entanto, não custa lembrar, mais uma vez, que levando outras moedas, cujas cotações podem ser tomadas aqui. Pelo menos, enquanto o dólar continua se desvalorizando lá fora, convém ficar de olho no poder de compra da moeda que leva a moeda norte-americana para o exterior.

Outras moedas, como a libra esterlina, o franco suíço, o marco ou o iene, podem ser adquiridas no câmbio oficial da mesma forma que o dólar. Você vai pagar, neste caso, a cotação oficial registrada no dia, mais 23% de comissão e 3% de custos.

Você também poderá adquirir as no mercado paralelo onde, já há algumas semanas, o ágio destas moedas sobre o oficial vem sido, senão inferior, bastante próximo ao ágio do dólar no "black" sobre o oficial. Vamos a um exemplo:

Na última sexta-feira, as cotações de fechamento de algumas moedas (preço de venda) no câmbio negro de São Paulo foram as seguintes: o franco suíço, em Cz$ 40,00, o marco, em Cz$ 40,00, o iene, em Cz$ 0,30, e a libra, em Cz$ 120,00.

O ágio destas cotações sobre o câmbio oficial ficou nos seguintes níveis: franco suíço, 38,5%; marco, 37,5%; iene, 18,8%, e a libra, 18,2%.

Na mesma sexta-feira, o ágio do dólar no "black" sobre o oficial ficou em 17,4%. Isso significa que o ágio registrado pelas outras moedas ficou próximo ao ágio da moeda norte-americana e, no caso do marco, inferior.

Por tudo isso, parece bem acompanhar com atenção o comportamento do dólar lá fora no demais mundo. A tendência parece indicar que o resgate a moeda norte-americana continuar. Daí o cenário lá fora, você pode levar vantagem se comprar seu dinheiro aqui, em outras moedas. Explicando: ao invés de ir para o exterior, você poderá ter condições de ficar com um número maior de dólares na carteira.

Bolsa

O mundo parlamentar ainda está em clima de festa. Não há muito o que fazer, por ora, do lado do mercado de ações. Ele apenas vive uma pequena euforia, que, infelizmente, não está lá grande coisa. A própria reação dos políticos do PMDB aos termos do acordo e a briga do Ministério com o governo podem agravar a crise política e levantar mais incertezas no mercado de ações.

Governo continua rejeitando ida ao Fundo Internacional

Porta-voz nega que Sarney vá convocar eleições para 1988

Brasília (EBN) - O porta-voz do Palácio do Planalto, Frota Neto classificou ontem pela manhã como "especulação" informações publicadas na Imprensa dando conta de que o presidente José Sarney esteja pensando em convocar eleições diretas no ano que vem. [illegible]

Brasília (EBN) [illegible] "não implica em aceitar o monitoramento do Fundo Monetário Internacional FMI" [illegible]

Pinturas rupestres descobertas no Piauí

[illegible]



O ministro Bresser Pereira na foto, cumprimentando seu pai. [illegible] esteve reunido com parlamentares do PMDB

Sistematização define "empresa nacional"

Brasília (EBN) - A definição do conceito de empresa nacional [illegible]

Milho goiano vai suprir mercado do Espírito Santo

Vitória (EBN) - A Companhia de Financiamento da Produção (CFP) [illegible]

Professores baianos fazem a segunda greve deste ano

Salvador (EBN) - Os professores da rede estadual de ensino [illegible]

Rodoviários em greve prejudicam populações de cidades gaúchas

Porto Alegre (EBN) - A greve dos rodoviários do Vale dos Sinos [illegible]

Vítimas do Césio mantêm quadro clínico inalterado

Rio (EBN) - O Hospital Naval divulgou ontem mais um boletim médico dos seis pacientes que estão internados no Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio, vítimas da contaminação pelo Césio 137 em Goiânia. [illegible]

Setor de química fina quer diminuir importação

Porto Alegre (EBN) - Importando 100 milhões de dólares anuais em produtos químicos o Brasil [illegible]

Souza Aguiar completa 80 anos sem motivo para festa

[illegible]

Chuva alaga Santa Catarina

Florianópolis (EBN) - Equipes da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, de Santa Catarina, seguiram ontem cedo para o Oeste do Estado onde nove municípios estão sob estado de calamidade pública devido a um forte temporal que se abateu sobre a região [illegible]

I COPA IMPRENSA "SIMEÃO TAVERNARD"

Guaporé é campeão ao vencer AM na decisão

Apesar da derrota na prorrogação, a sexta, depois de mexer-se 0 a 0 - o tempo normal terminou em 2 a 2 - o time do Alto Madeira acabou perdendo para O Guaporé o título da I Copa Imprensa de Futebol de Salão "Simeão Tavernard", decisão realizada sábado à noite, no ginásio Cláudio Coutinho, que recebeu excelente público, numa comprovação de que a promoção da Secet, através do Departamento de Esportes, em conjunto com a Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia e Federação de Futebol de Salão, obteve êxito total.

O time do Alto Madeira, mesmo com a derrota, quando já praticamente inferior, com a desclassificação de dois atletas e não tendo mais direito de colocar um reserva em quadra, mostrou um espírito de luta incomum e, por diversas vezes, chegou a superar o forte time de O Guaporé.

A partida foi emocionante. Tanto o Alto Madeira como O Guaporé entraram em quadra com o único objetivo de vencer. Não houve desentendimentos e o árbitro Osvaldo Souza não teve qualquer problema, provando a integração dos órgãos de imprensa que participaram da competição que, em 20 partidas, não tiveram nenhum jogador expulso.

O time do Guaporé conseguiu marcar seus dois gols logo no início do primeiro tempo. A equipe do Alto Madeira ainda procurava um melhor posicionamento em quadra. Apesar da desvantagem, o time do AM manteve a cabeça tranquila e chegou à marcação de um gol, através de Ézio, no primeiro tempo. O empate, no entanto, só aconteceu no segundo tempo, por intermédio de Nazareno.

Depois do empate, aconteceram lances emocionantes. Porém, os goleiros Jansen (Guaporé) e Antonio (Alto Madeira) passaram a ser as sensações do espetáculo. Defenderam bolas difíceis, levando os torcedores ao delírio. O jogo terminou seu tempo normal em 2 a 2.

Começaram as prorrogações, conforme o regulamento determinava. Foram jogadas cinco e o placar não foi mudado. Porém, na sexta, Nazareno e Júnior foram desclassificados por número de faltas. O Alto Madeira não podia mais colocar os reservas em quadra e, valendo-se disso, O Guaporé chegou à marcação de dois gols, vindo a vencer o jogo e ficar com o título da I Copa Imprensa de Futebol de Salão "Simeão Tavernard".

O Guaporé jogou com Jansen, Sabá, Pessoa, Hemeri e Égio. Entraram ainda João e Souza. O Alto Madeira utilizou os seguintes atletas: Antonio, Ézio, Nazareno, Carlos Neves e Júnior. Depois entraram Cladoaldo e Marcelo.



O time do Alto Madeira. Em pé: João Eudes (supervisor), Júnior, Ézio, Marcelo e Euro Tourinho (diretor do AM). Agachados: Antônio, Carlos Neves e Cladoaldo.

Uma vida voltada para o esporte rondoniense



Simeão, aposentado, recebeu a homenagem dos amigos da Crônica esportiva

A Secretaria de Cultura Esportes e Turismo ao promover a I Copa Imprensa de Futebol de Salão em Porto Velho, com o apoio da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (ARLER) e da Federação de Futebol de Salão, resolveu homenagear aquele que foi o melhor goleiro do futebol do Norte do Brasil, na década de 40, Simeão Tavernard, que defendeu os três maiores clubes da Capital paraense, Paissandu, Tuna e Remo, além da própria Seleção Paraense. Foi esse mesmo expoente do futebol da região que, ainda em plena forma, veio para o futebol de Porto Velho e do antigo Território do Guaporé, nos idos de 1949, aqui defendendo, também grandes e destacadas agremiações como o Ypiranga, União Esportiva e o Ferroviário, bem como, a Seleção do antigo Território, projetando-se após deixar de jogar, como cronista esportivo, mantendo no Jornal ALTO MADEIRA, por vários anos, uma das mais abalizadas e lidas colunas de esporte.

ÉPOCA DE OURO

Simeão pertenceu a uma época de ouro do futebol paraense, jogando ao lado de craques como Dudu, Berreco, Manuel Pedro, Vovó, Santo Cristo, Jambo, Tetéorinha, Quarenta, Quila, Hélio, China e tantos outros.

Ter Simeão como defensor de sua cidadela era a grande pretensão dos maiores clubes paraenses, por isso Paissandu, Tuna e Clube do Remo quando tiveram o excepcional goleiro em suas fileiras, foram campeões e Simeão teve a honra de receber a faixa de campeão pelas três agremiações. Ao mesmo tempo em que, mostrando o seu futebol por outros Estados, em defesa da Seleção Paraense que disputava o antigo Campeonato Brasileiro, era assediado por outros clubes como o Santa Cruz, de Recife; o Bahia, de Salvador e o Fluminense, do Rio de Janeiro, os quais não lograram o intento de levar Simeão porque seu pai, admirador do futebol paraense, preferia que o filho ficasse mesmo em Belém.

GUAPORÉ GANHOU

O antigo Território do Guaporé (depois Rondônia) que andou levando algumas "vinalhadas" na disputa do antigo Campeonato Brasileiro de Futebol, chegando a perder para os amazonenses por 9 a 0, em Manaus, nos idos de 1945, resolveu fugir a essas decepções.

Gradativamente foi melhorando o seu futebol. E vários craques que militaram no futebol de Manaus, de Santarém de Belém, acabaram por aceitar convites para defender clubes de Porto Velho. Santarém, por exemplo, foi um grande reduto onde o Ferroviário e o União Esportiva foram buscar craques para reforçar seus plantéis e dentre muitos nomes que passaram pelo nosso futebol vieram Jerônimo, Quixadá, Frey, Saburito, Sabá, Bênoni, Bechara, etc.

Simeão Tavernard foi o grande nome que o futebol do antigo Território foi buscar em Belém e, logo depois, outros paraenses vieram, como o lateral Alfredo Maia, e o meia Tracajá. Simeão veio em 1949.

O Território já contava, então com grandes nomes para formar a sua Seleção que disputaria, em 1952, a chave Norte do Campeonato Brasileiro de Futebol, cabendo ao nosso selecionado enfrentar o Acre e o Amazonas. Foi nesse ano que por indicação de Simeão veio para cá outro paraense, ex-companheiro de Simeão no Paissandu, Eduardo Lima e Silva, o Dudu, que teria a incumbência de treinar a Seleção do Guaporé.

Formamos uma seleção poderosa. O Acre foi eliminado, mesmo com os seus grandes nomes onde não faltavam Thories, Pedrito, Airton, Monarino, Bararu, Zé Cláudio, Roberto, Boar e tantos outros. Partimos, então para cima do Amazonas.

Para apitar os dois jogos, o primeiro em Porto Velho, no antigo Estádio "Paulo Saldanha" e o segundo, em Manaus, no lendário Parque Amazonense, veio o maior árbitro do Brasil da época, Mário Viana.

Perdemos o primeiro jogo em nosso próprio campo, 2 a 0, numa tarde chuvosa em que o endiabrado Paulo Ouety fez os dois gols amazonenses.

Mas a Seleção do Guaporé não se abateu. No domingo seguinte lá estava em Manaus para o segundo jogo para realizar o maior feito de sua história, até hoje, vencendo os amazonenses, em sua própria casa, por 3 a 2 sendo Simeão, no gol, como uma das grandes figuras da partida. E vale a pena rememorar a escalação da nossa Seleção naquela grande e inesquecível vitória:

Simeão; Mário Teixeira e Frey; Alfredo, Pacamão, e Pirralho; Sabá Braulio, Nézio, Tracajá e Bechara.

Nossa seleção perderia a classificação na prorrogação por 1 a 0, tendo Paulo Lira marcado o gol no primeiro minuto de jogo, numa grande infelicidade de nossa defesa. Os amazonenses tinham em sua representação nomes como Sandoval, Guarda, Galinho, Gina, Antoninho, Linhares, Hélio Pessoa, Paulo Ouety, Paulo Lira, etc.

Quando Simeão decidiu deixar de jogar preferiu, no entanto, continuar ligado ao futebol como cronista. Na coluna "Comentando" que manteve no ALTO MADEIRA, por vários anos, o esporte foi analisado com a experiência e com a categoria de quem viveu todas suas emoções, jogando em grandes e pequenos centros, e de quem passou pela fase do amadorismo e ingresso no profissionalismo dos primeiros anos de sua implantação.

HOMENAGENS

Passando pelo União Esportiva e pelo Ypiranga Simeão Tavernard abraçou mesmo foi as cores do Ferroviário e depois de descalçar as chuteiras continuou também ligado ao clube tricolor, exercendo em várias diretorias funções de direção, numa espécie de conselheiro que era ouvido para os assuntos do futebol.

Ultimamente, já aposentado de suas funções civis como integrante do setor policial, e ainda por questões de saúde, Simeão não tem comparecido aos estádios e tem-se limitado a acompanhar os jogos pelo noticiário e de sua própria residência. Sempre lembrado, porém, foi agraciado há pouco tempo pela Câmara Municipal com o título de "Amigo do Esporte" por iniciativa do vereador João Paulo das Virgens e agora, numa feliz lembrança da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, esse grande astro do futebol do passado tem o seu nome dado, com muita justiça, à I Copa Imprensa de Futebol de Salão realizada em Porto Velho.

Responsáveis pela competição

A I Copa Imprensa de Futebol de Salão "Simeão Tavernard" foi uma competição especialmente voltada para a imprensa porto-velhense e teve como Comissão de Honra, Abelardo Gaston - secretário da Secet; Jornalista Euro Tourinho - diretor do jornal ALTO MADEIRA; Everton Leoni - diretor do jornal O Guaporé; Osmar Vilhena, da TV Rondônia; Alfhemar Ramos Falcão, da Imprensa Oficial; Emanuel dos Santos - diretor do jornal O Imparcial.

A Comissão Executiva funcionou com os seguintes membros: José Celi Neto - diretor da Divisão de Esportes da Secet; Mário Jorge - presidente da Federação de Futebol de Salão, e Alexandre Badra - presidente em exercício da Arler. Por outro lado, a Comissão Organizadora contou com a presença do professor Gilmário Pinheiro, da Secet; administração dos ginásios Fidoca e Cláudio Coutinho e Lafic Cammani; Disciplinar: Alexandre Badra, Carlos Neves, Alfhemar Ramos Falcão e Rogério Bastani.



Na preliminar da decisão, o Imparcial (terceiro colocado) foi derrotado pela equipe da Secet por 7 a 4. O jogo serviu como congraçamento da imprensa com os promotores da competição.



Carlos Neves recebendo o troféu, medalhas e placa conquistados pelo AM

ENCERRAMENTO

Depois de concluído o campeão da Copa Imprensa os diretores da Secet - Departamento de Esportes e Recreação efetuaram a premiação dos campeões, vices e melhores colocados. Foram entregues troféus e medalhas, além de placas em homenagem a Simeão Tavernard, que foi representado por seu sobrinho, e ao Alto Madeira.

O presidente em exercício da Arler, Alexandre Badra, fez a convocação das pessoas premiadas e, então, realizou-se a cerimônia de encerramento. Estiveram presentes Rogério Bastani diretor do Departamento de Esportes e Recreação, Gilmário Pinheiro e Celi Neto, da Divisão de Esportes; o Jornalista Euro Tourinho, diretor da Arler e várias autoridades desportivas.

O Alto Madeira ganha placa pela melhor cobertura

O Jornal ALTO MADEIRA foi premiado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo com uma placa, por ter sido o órgão de imprensa de Rondônia que melhor divulgou a Copa Simeão Tavernard. O presidente em exercício da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia, Alexandre Badra, foi o responsável pela entrega da placa ao Editor de Esportes, Carlos Neves, logo após o encerramento do jogo decisivo da competição.

A homenagem veio premiar a seriedade com que o Jornal Alto Madeira informa à população dos fatos que estão acontecendo, em todos os setores da sociedade rondoniense. O ALTO MADEIRA apenas cumpriu com o dever de apoiar as atividades que visam envolver as classes sociais, como disse Carlos Neves, enfatizando que a homenagem prestada a Simeão Tavernard merece todo respeito "porque é um dos mais antigos cronistas esportivos de Rondônia".

O ALTO MADEIRA, desde o primeiro dia da competição, foi [illegible] de divulgação. A Copa Simeão Tavernard representou muito para a imprensa esportiva do Estado, lembrando-se em consideração que a iniciativa partiu da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arler), que [illegible]. A placa [illegible] à família ALTO MADEIRA, pelo bom [illegible] trabalho [illegible].

A placa [illegible] pela Secet [illegible] entregue por Alexandre Badra, da Arler, com [illegible]:

"A Direção do Jornal Alto Madeira pelo melhor acompanhamento jornalístico da I Copa Imprensa de Futebol de Salão".

Os lances



Jansen fica só olhando a bola passar no gol de Nazareno (B). (As fotos são de J. Gomes)



A barreira do AM impede o chute forte de Sabá

Classificados



PARA VENDER, TROCAR, ALUGAR JORNAL ALTO MADEIRA-BALCÃO DE ANÚNCIOS - CENTRO
Rua Floriano Peixoto, 702
Fone: 221-6483.

ADMITE-SE

O Jornal Alto Madeira Ltda, para completar seu quadro de funcionários, está admitindo os seguintes profissionais:

- Garotos para distribuição de Jornais
- Serventes

Os interessados favor comparecer na sede da empresa à Av. Gov. Jorge Teixeira, s/nº (Ao lado do Hospital de Base), falar com o sr. Felippe.

- VENDER
- TROCAR
- ALUGAR
- COMPRAR

CLASSIFONE ALTO MADEIRA
221-7770

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE

VENDE-SE, 02 (duas) resid., no Arigolândia próximo ao Corrente do Madeira. 1ª construída 02 quartos, 01 suite, sala de estar, sala de jantar, dep. de empreg. [illegible] Toda em forro, área de serviço, garagem e [illegible]. 2ª [illegible] Tudo em forro em Angelim. Apenas Cz$ [illegible] Tratar pelo fone 221-3109, falar com JONAS.

CASAS

JARDIM AMÉRICA

VENDE-SE, por apenas Cz$ ...... 900.000,00, casa mista semi-nova, medindo 120m², com 3 quartos e mais dependência, abrigo para dois carros, área de lazer com churrasqueira e sauna, terreno medindo 10x30m murado, Rua 05 nº 999 - Jardim América. Tratar pelo Fone: 221-4836 ou 221-3013.

[illegible]

TERRENOS

[illegible]

VENDE-SE - um terreno na Rua Euphine com BR-319, próximo à BALSA medindo 10x20m. Por apenas Cz$ 120.000,00. Tratar pelo fone 221-3109, com o sr. JONAS.

VENDE-SE - um terreno de esquina, bairro do Lagoa com 2.000 m2 c/ escritura pública. Preço Cz$ 450.000,00. Tratar pelo fone 221-3109.

VENDE-SE - um terreno na Av. Guaporé [illegible] medindo 19x33m. Preço Cz$ 320.000,00. Tratar pelo fone 221-3109 com o Sr. Jonas.

VENDE-SE, 100 hectares no km 123 da BR Porto Velho-Rio Branco. Tratar pelo fone 221-3109.

OUTROS

VENDE-SE um lote [illegible] em pleno funcionamento, [illegible] com todo material para [illegible] e um depósito para água com 12.000 lts. Por apenas Cz$ 450.000,00. Aceita-se carro de menor valor. Tratar pelo fone 221-3109.



APARTAMENTOS

[illegible]

CASAS

[illegible]

OUTROS

[illegible]



DIVERSOS

[illegible]

COMPRA-SE

Na gerência deste Jornal compra-se uma FOLHA DE S. PAULO que [illegible] Edição de [illegible], dia [illegible]. Falar com Adelieda.



OFERTA

[illegible]

CLASSIFONE ALTO MADEIRA
221-7770



ORAÇÕES

ORAÇÃO MUITO EFICAZ NOS CASOS DIFÍCEIS E DESESPERADOS

[illegible]

MECÂNICO/FIAT

A Comercial de Veículos Ltda - Covel, empresa do Grupo Tourinho, está contratando um **MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA EM FIAT**. Tratar, no horário comercial, na avenida Carlos Gomes com Campos Sales, com o sr. Euler.

Ji-Paraná-RO, 07 de Novembro de 1.987

À

EUCATUR/ EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
REF: SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Prezados Senhores:

Venho por meio desta solicitar desta Empresa, que seja concedida a minha transferência desta cidade de ROLIM DE MOURA-RO, para a cidade de PORTO VELHO-RO, a partir do dia 07/11/87.

Esta solicitação de transferência é única e exclusivamente para atender as minhas necessidades, motivo pelo qual ficará esta Empresa isenta do pagamento do "adicional de transferência" que é devido por lei.

Na expectativa de poder contar com vossa compreensão e colaboração, subscrevo-me mui.

Atenciosamente,

NATANIEL ALVES PEDROSO
MOTORISTA

[illegible]

CLASSIFONE

Agora chegou o CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, mandar recados, etc.
Tudo isso sem sair de casa. Ligue para: 221-7770.
Sendo assim, só vai pagar na conta telefônica do mês que vem. "E bons negócios"

CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE

TEC-FRIO REFRIGERAÇÃO

Manutenção de refrigeração industrial, comercial e central de ar condicionados.
Rua Anita Garibaldi, 311 - Bairro Costa e Silva - Fone 221-7965.



CLASSICARINHO

[illegible]

CUSTA MENOS DO QUE UMA CARTEIRA DE CIGARROS.

Um anúncio como esse nos classificados ALTO MADEIRA custa pouco, mas tem um poder de venda muito grande. Para vender, comprar, alugar, trocar, recrutar empregado, ligue

CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

MEDICINA

Casos de Aids podem chegar até a 3 milhões em 5 anos

BRASÍLIA — [illegible]

■ QUITO — [illegible]

Fundação previne câncer de útero

[illegible]

PLANTAS MEDICINAIS

Cirilo de Arruda Jr.

[illegible]

Salário mínimo não é o problema

Luis Bonfim

[illegible]

LIBRA MAIS FORTE PREJUDICA O CACAU

[illegible]



OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.

- Venha ver o que é requinte.

Olhe aqui a hora em que você pode pedir os produtos Cerpa. Dias úteis, sábados, domingos e feriados. A entrega na mesma hora. E, se você é "cerveja quente", nós já entregamos a Cerpa geladinha.

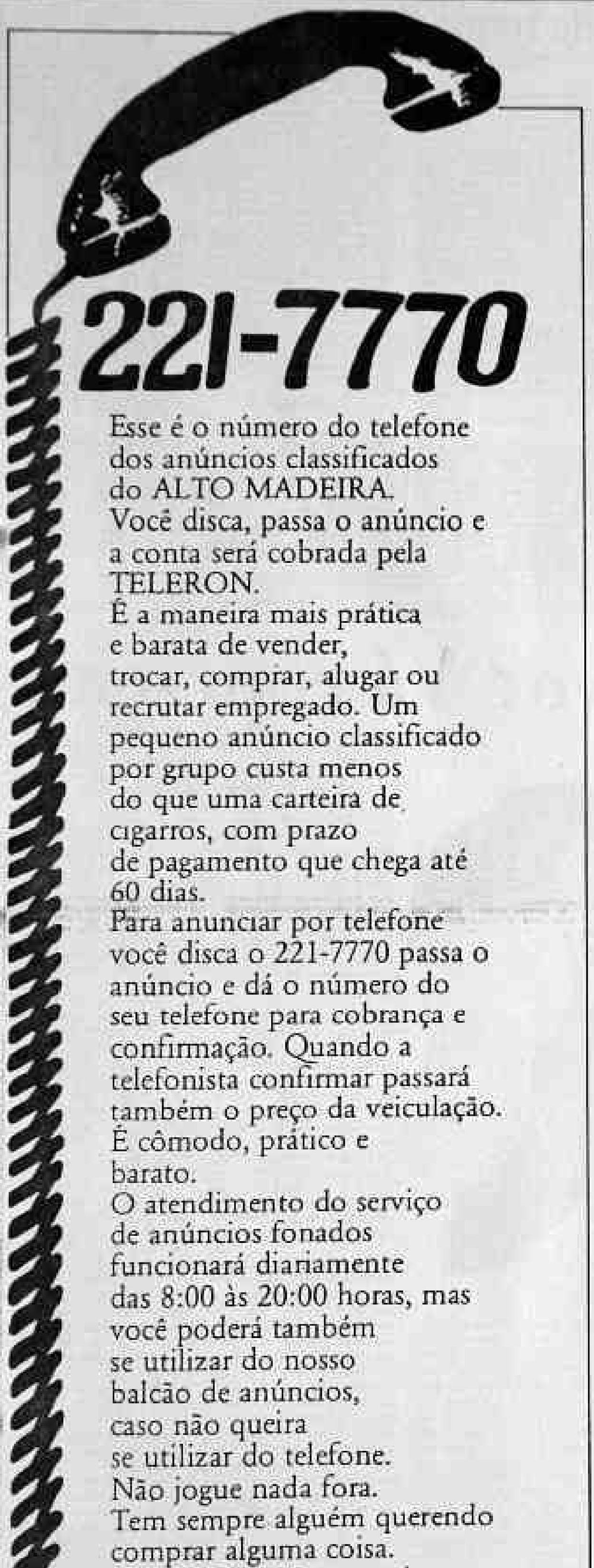
Disk-Cerpa 223-3589 e prepare a festa.

CERPA

REVENDEDORA DE BEBIDAS BONDON LTDA.

O distribuidor 24 horas toda a linha Cerpa

Emprestamos freezers e mesas para festas



Registros animam o café

A informação de que os estoques brasileiros de café têm sido reduzidos a cada dia e que as exportações para os meses de novembro e dezembro poderão ficar comprometidas com a retenção de cerca de metade dos estoques de café na bolsa de mercadorias de São Paulo. As operações com esses dois meses de 1987 já estão cerca de 2,5 milhões de sacas, segundo a direção do Café 37,50. O mercado reagiu imediatamente assim que ficou sabendo da retenção de uma parte essencial logo no início do período. Ainda com a segurança quanto à regularidade da distribuição do café exportado pelo IBC.

Um técnico do mercado informou que as exportações do mesmo e dezembro estão cotadas em cerca de 4 milhões de sacas, especialmente em um período de 12 meses consecutivos 30% do total e o Sul de cerca 10% do total. O técnico afirmou que, por enquanto, 25% das vendas só devem ser aplicado a partir do próximo ano. Para abertura dos registros, o IBC só exporta o concluído dos cálculos para avaliação do desempenho.

Os exportadores estimam, extraoficialmente, ainda pela abertura dos registros. Alguns já receberam os preços fechados, porém as vendas só devem ocorrer, mesmo depois do início para a normalização do trabalho com a liberação pelo IBC.

Um exportador de São Paulo informou que muitos fornecedores estão com as vendas fechadas e já estão até pedindo cotação, mesmo que queiram ser só fornecer para cumprir com seus compromissos. Por enquanto, o exportador considera a elevação de percentual de retenção de 10% para 25% e a redução para 10% relativa ao total de estoques.

As exportações, segundo opinião de outro, estão a grandes beneficiados, pois muitos saberão pouco ganho em função do café, embora não ao capital de giro imediato. Segundo informação do mesmo exportador, a expectativa é de boas vendas em curto prazo.

A notícia de retenção também vem sendo fortemente criticada devido ao processo de inflação crescente do País. A utilização desse político também o processo monetário anterior. A retenção não levará ao aumento de preços, mas só a preferência e os lotes, aumento a procura de café para exportação em 0,75 milhão.

A expectativa de exportação para os dois últimos meses do ano é de cerca de dois milhões de sacas, já descontado o café adquirido pelo Governo Federal para o consumo interno pela OIC, se o preço médio situador de 35 dias a mais valor inferior a 130 centavos de dólar por libra-peso para entrega em dezembro, em praças de Nova Iorque.

COLUNA TRABALHISTA

Osvaldo Melo

Conciliar na Justiça do Trabalho

É por fim um litígio antigo chegado, por meio de acordo pelas partes compromitentes, mediante a conciliação, mas sua validade depende da homologação do juiz, realizada a audiência e desde que houve acordo e não tenham sido proferida sentença irrecorrível. O mais importante é que não haja vícios, pois poderá acarretar nulidade, de ambas formas, descumpridas as normas pertinentes aos vícios e devem penalidades, para o fiel cumprimento da decisão. O acordo não poderá ofender os princípios da legislação social e da ordem pública, pois é direito trabalhista é uma tentativa aplicação nos campos de direito.

CITROSUCO RONDÔNIA S/A. AGROPECUÁRIA

CGC (MF) 05.561.139/0001 - 28

CAPITAL AUTORIZADO	Cz$ 40.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO	Cz$ 15.199.295,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	Cz$ 15.297.491,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 1.987.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de 1.987, às 14:00 horas, em sua sede social, na Rua [illegible] em Porto Velho, Estado de Rondônia, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da CITROSUCO RONDÔNIA S/A. AGROPECUÁRIA, dispensada a [illegible] em virtude do disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, por estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de presença. Para presidir a assembléia foi escolhido o Sr. ROBERTO DE ANDRADE, que convidou a mim, ALFREDO JOSÉ CURY, para servir de Secretário. Constituída a mesa o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléia se destinava a deliberar sobre a redução do capital social, de Cz$ 15.297.491,00 para Cz$ 15.199.295,00, mediante o cancelamento de 98.196 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade da acionista LATINOAMERICANA DE CITRUS LTDA., em virtude de retirada de sociedade, nos termos do artigo 15 do Decreto-Lei nº 1.356/76 e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 2.304, de 21 de novembro de 1.986, e Conselho de Administração proposta elaborada de acordo com o artigo 6º do Estatuto Social e que passa a ser o seguinte redação: "ARTIGO 6º - O capital social autorizado é de Cz$ 40.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzados) representado por 40.000.000 (quarenta e cinco milhões) de ações, no valor nominal de Cz$ 1,00 (Hum cruzado) cada uma, sendo o capital subscrito de Cz$ 15.199.295,00 (quinze milhões) de ações ordinárias, das quais 15.199.295 (quinze milhões) de ações pertencem à acionista [illegible]". As ações ordinárias conferirão aos seus titulares, inclusive o direito de preferência em caso de [illegible] ao número de ações de que forem titulares, exceto nos casos previstos no artigo 171 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão de todos os demais direitos atribuídos às ordinárias, inclusive o direito de preferência em caso de [illegible] ao número de ações de que forem titulares, exceto nos casos previstos no artigo 171 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da sociedade. Parágrafo 1º - As ações ordinárias conferirão aos seus titulares, inclusive o direito de preferência em caso de [illegible] ao número de ações de que forem titulares, exceto nos casos previstos no artigo 171 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da sociedade. Parágrafo 2º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 3º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 4º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 5º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 6º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 7º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 8º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 9º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 10º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 11º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 12º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 13º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 14º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 15º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 16º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 17º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 18º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 19º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 20º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 21º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 22º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 23º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 24º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 25º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 26º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 27º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 28º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 29º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 30º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 31º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 32º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 33º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 34º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 35º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 36º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 37º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 38º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 39º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 40º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 41º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 42º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 43º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 44º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 45º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 46º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 47º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 48º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 49º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 50º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 51º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 52º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 53º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 54º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 55º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 56º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 57º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 58º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 59º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 60º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 61º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 62º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 63º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 64º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 65º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 66º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 67º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 68º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 69º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 70º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 71º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 72º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 73º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 74º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 75º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 76º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 77º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 78º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 79º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 80º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 81º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 82º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 83º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 84º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 85º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 86º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 87º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 88º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 89º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 90º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 91º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 92º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 93º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 94º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 95º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 96º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 97º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 98º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 99º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76. Parágrafo 100º - As ações preferenciais terão direito a voto em caso de [illegible] de dividendos fixos ou mínimos a que fizerem jus, nos termos do artigo 111 da Lei nº 6.404/76.

Apresentou-se cópia fiel do original.

ROBERTO DE ANDRADE
Presidente da Mesa

ALFREDO JOSÉ CURY
Secretário da Mesa

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Para. Siga.

É bem provável que este seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.

Mas nós temos na mão uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela, a partir dos seus momentos de lazer.



GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa e pura ao cubo para
PLANETÁRIO
av. Sr. Pinheiro Machado
808 - tel. 221-4344
221-3608 - Rua João de Castilho, nº 208 - s/
Mister Ponta

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Acidente de Trabalho

TEM GENTE QUE NÃO SE PREOCUPA COM ISSO

IV SNIT - Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho
09 a 13 de Novembro 87 Local: Auditório SENAC

MTb

As armadilhas da renda fixa

[illegible]

Cálculo do rendimento

[illegible]

Malfeito

[illegible]

Tributação

[illegible]

OTN fiscal

[illegible]

Prefixados

[illegible]

E.P.

COMPORTAMENTO

O chefe está bravo? Vá com jeito

Marli Berg



O chefe anda bravo? Não é para menos, pois com toda essa crise que anda por aí ele deve se sentir ameaçado de perder o emprego e, por isso acaba "descontando" em cima dos funcionários. Mas não fique tão aflito, porque há várias maneiras de contornar este estado de espírito e nada como o bom humor e a alegria para imprimir novos rumos à direção do trabalho.

Se quer ser considerado um bom funcionário, tenha, como norma primeira, jamais trazer os problemas que o afligem em casa para o escritório, pois esta atitude só faz irritar o pobre do chefe que já está com [illegible] e tem mil coisas a resolver. Tenho uma amiga que trabalha em produção de televisão que só foi demitida por causa de um namorado. Todos os dias ela chegava e contava a todos as peripécias do [illegible] na noite anterior, mencionando suas cadeias e grosserias. O que aconteceu? Acabou sozinha e desempregada. É bom parar de contar novelas pessoais, nas quais ninguém está interessado. Deixe isto para depois do expediente.

Há aquele tipo de funcionário que chega cedíssimo, é perfeito em tudo, não comete falha mas adora dar uma de advogado de defesa. Na hora de reivindicar aumento para os colegas ele está na primeira fila e no momento em que o chefe está quase arrancando os cabelos, por causa de um monte de confusões, ele chega, com ar cândido e lembra o problema daquele colega que pediu um adiantamento porque a mãe está doente. Pode? Ora ninguém aguenta isso e é bom modificar logo este comportamento se quer manter seu lugar no meio do caos reinante, onde a falta de trabalho está sendo fator primordial de desespero da população.

Há outro tipo de funcionário que é capaz de enlouquecer qualquer chefe. É do gênero "cândido" que no auge da agitação, resolve pedir mudança de horário porque está fazendo um curso que não pode perder de jeito nenhum. Ora, é preciso entender que há momentos adequados e inadequados e em certas horas, é melhor ficar quieto, aguardando uma boa oportunidade para não se desgastar.

Se o chefe anda mal-humorado, que tal chegar na hora? Nada pode irritar mais do que aquele funcionário que chega permanentemente atrasado, alegando que o ônibus enguiçou, que havia engarrafamento e outras desculpas. No princípio vá até que cola, mas depois, ninguém aguenta mais este tipo de coisa e o retardatário é colocado numa lista negra que o conduzirá, certa e liquidamente, ao olho da rua.

Conheci uma dona de empresa que contratou uma datilógrafa, e o caso seria cômico se não fosse um fundo de alta seriedade a partir do momento em que envolve uma problemática social bastante grave neste momento que o País atravessa. Mas, voltando à datilógrafa, ela além de conhecer mal o português e ser lenta, achava-se no direito de ser uma espécie de "filhinha" quando estava no lugar apenas há dias. Depois de semanas [illegible] na secretária e na patroa Maria, chamando-a assim, teve uma crise de nervos, alegando "que há muita coisa para bater" e foi embora. Isto numa sexta-feira, quando o escritório estava um verdadeiro pandemônio. Na segunda-feira voltou chorosa e foi readmitida, agora, na condição de auxiliar de serviços gerais. Na sexta-feira [illegible] que ela tinha mania deste dia) disse à chefe que não poderia terminar o serviço porque tinha um encontro. Resultado: o encontro e o emprego furaram. E mais: a roupa com que ela tinha vindo ao trabalho, uma mini blusa extremamente sexy não agradou por mais que ela quis dizer que estava vestida adequadamente...

Aumento de salário é assunto delicado e só deve ser tratado em horas apropriadas. Nada de fazer como um amigo meu que, mesmo vendo que o chefe estava uma fera, chegou e disse: "Olha, eu trabalho muito e ganho pouco. Quando é que vão reajustar meu salário? A resposta foi clássica: Nunca", respondeu irado o superior. Para que isto? Será que não há possibilidade de entrar num acordo em momentos mais tranquilos?

Diz a ciência psicológica que quem é tão inadequado que não sabe lidar com seus superiores sofre de problemas em relação à realidade. Ninguém está pedindo que o outro seja escravo ou lambe-botas, cada dia, e muitas vezes, para amansar o chefinho é, até bom dar-lhe um [illegible], mas, antes de qualquer coisa torna-se necessário analisar o momento adequado, pois tudo que é feito fora da hora termina mal.

No prédio onde trabalho havia uma recepcionista inesquecível. Dayse, era o seu nome e as saias curtas eram tão justas que todos os homens do prédio juravam que viam até a alma através delas. Acontece que Dayse apregoava, em alto e bom som que o chefe ia se desquitar e casar com ela e vivia cantando vitória, considerando-se uma eleita pelos deuses do Olimpo. Acontece que, [illegible] dia, o chefe chegou mal-humoradíssimo ao escritório e, quando ela se aproximou toda dengosa perguntando o dia das núpcias de ambos, não teve nem tempo de [illegible] se, pois antes do final [illegible] o bilhete azul na mão. Um detalhe a favoreceu: a aprendizagem de que ter um caso no ambiente de trabalho é altamente nocivo e falar sobre ele em hora errada é pior coisa que pode acontecer.

Se você quer ficar numa boa com o chefe, procure ser correto, tranquilo e faça seu trabalho com cuidado, respeitando limites dele. É claro que ficar uma vez ou outra no escritório até às dez da noite, tudo bem, mas que o fato se repita indefinidamente. O vice-versa também é verdadeiro: se sua jornada de trabalho começa às nove, que tal chegar de acordo com o relógio? A desculpa que trouxer seguidamente só fará irritar o chefe que irá procurar, imediatamente, uma pessoa para seu lugar.

Compenetre-se de que uma atitude servil de sua parte é altamente nociva a um bom relacionamento com os superiores, mas responder grosseiramente, tendo ataques de mau gênio a toda hora é algo insuportável que, com o correr do tempo, só prejudicará não só financeiramente como profissionalmente. Respeito ao próximo é uma das regras de ouro do comportamento humano e não deve ser transgredida sob nenhum pretexto. E, caso seja desrespeitado em algum momento, coloque os pingos nos is, para que isto não se repita, pois seria altamente desgastante para você, dificultando o emprego atual e o futuro.

Meter-se na vida particular do chefe pode provocar grandes desastres em seu emprego. Conheço uma secretária que gerenciava muito bem e acabou na rua da amargura porque resolveu que seria ótimo para o chefe "dar um jeitinho" no casamento dele. Era tanto leva-e-traz que, no final, o casal ficou unido contra aquela megera que adorava fofocas e não se dava por satisfeita enquanto não controlava a situação.

Chamar esta secretária de má não é o termo correto pois ela apenas sofria de um mal psicológico vindo da infância que levava à necessidade de controlar tudo que estava à sua volta, não imaginando o quanto isto era maléfico para ela mesma e os que a cercavam. Segundo soube ela já correu um monte de empregos e, apesar de ser super eficiente, nunca consegue se sair bem, porque [illegible] acaba dando mancadas e se intrometendo onde não é chamada.

Uma boa forma de acalmar o chefinho quando ele está atacando é não perguntar o que está acontecendo. Quem está num cargo de liderança vive assoberbado por problemas próprios reunidos com os do cargo que ocupa e, além de ter que prestar contas ao patrão, precisa também dar algumas satisfações a si mesmo. Por isto, a pessoa ideal para acompanhá-lo na luta é aquela que é discreta, sabe dar um pequeno conselho no momento preciso e jamais se constitui num terceiro poder que quer a autoridade a qualquer preço.

Aliás, falando em poder de autoridade, até que ponto eles são bons e úteis? Acredito, em função de experiência e leituras, que eles são absolutamente dispensáveis quando nossa meta de vida é a procura da felicidade. Ela dispensa estes requisitos e pede que estejamos em paz com o [illegible] e nossa consciência, o que nos permite realizar as tarefas profissionais com muita tranquilidade de espírito. Isto posto, para que ficar se degladiando por fatores que a história prova serem absolutamente inúteis quando o que se procura é a alegria e bem-estar?

Comprar um pequeno presente, seja um livro ou disco para o chefe quando ele está cheio de problemas pode ser uma boa saída para deixá-lo em melhor astral contanto que a atitude não seja forçada ou lembre nem que seja de longe, o "puxa-saquismo", atitude verdadeiramente deplorável e que nada dignifica a condição humana. Ninguém resiste a uma atitude gentil, principalmente quando ela é sincera e tem como objetivo o bem-estar geral.

Impulsividade, mau humor, [illegible] de colegas e o amor à fofoca são elementos básicos para deixar qualquer chefe em estado de cólera. Nas vezes em que liderei grupos, em toda minha vida, a primeira vontade que tinha quando alguém vinha contar que "fulano fez isto ou aquilo" era a de demitir sumariamente o cidadão. E, se me controlava, era por ter uma consciência de viver num país onde tudo é difícil, o dinheiro não rola fácil para ninguém e os assalariados brasileiros, por melhor que seja sua remuneração, ainda se encontram na condição de semi-escravos, pois nossa legislação ainda é totalmente favorável aos patrões. O que eu fazia? Tentava o diálogo que, embora nem sempre funcionasse a contento, conseguia abrir uma pequena janela na cabeça daqueles que ainda não tinham se tocado que pertencendo à classe dos assalariados torna-se necessário, antes de tudo, a união.

Quando você chegar ao trabalho, preste atenção à atitude do chefe. Se ele estiver carrancudo, sem muita vontade de falar, respeite-o, vá para seu canto e cumpra suas tarefas fazendo o possível para deixá-lo em paz. E, se achar que o momento pede diálogo, converse com ele, mas sem jargões ou ares de conselheiro, pois ninguém gosta disto, principalmente se há problemas que perturbam o bom andamento de seu estado psicológico. [illegible] um ponto primordial: o Brasil é um país cheio de problemas sociais, políticos e econômicos e não adianta nada ficar pensando de forma individual. [illegible] com toda a comunidade, já tão carente de tudo. [illegible] seu chefe estiver com [illegible] e pense que ele está enfrentando os mesmos problemas e dificuldades que você, sem, no entanto, comentar. Aí se localiza o segredo.